



ATA DA 4ª. REUNIÃO ORDINÁRIA
DO ÓRGÃO DELIBERATIVO DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE OEIRAS E SÃO JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS
REALIZADA A 30 DE SETEMBRO DE 2022
ATA Nº 06/2021-2025

Ang
[Signature]

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, sendo Presidente o Doutor Sérgio Tavares dos Santos, tendo como 1ª. Secretária Ana Margarida Infante do Carmo e como 2º. Secretário Mário João Rodrigues Gomes. -----

Com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Aprovação da Ata n.º 05/2021-2025; -----
2. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 141/2022 – Aprovação do Código de Conduta da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias; -----
3. Ratificação da decisão do Executivo constante da Deliberação nº 149/2022, aprovada na reunião de Executivo de 21/07/2022; -----
4. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação nº 02/2022-AF: Proposta de Alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia – Declaração de Incompatibilidades; -----

5. Apreciação da Informação Escrita da Presidente do Executivo sobre a atividade da União das Freguesias de 01 de junho a 31 de agosto de 2022. -----

ABERTURA -----

--- Pelas 20 horas e 40 minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e a 1.^a Secretária deu início à chamada dos membros da Assembleia da União de Freguesias.-----

--- **Pelo Movimento IN-OV** – Sofia Isabel Silva Mateus Almeida, Miguel Alexandre Chéroux Brito Campos, Adalberto Gomes Monteiro, Ana Rita Esteves Amaro, Nuno Filipe Ramos Gonçalo, Sandra Veríssimo Ferreira Costa, Hugo Alexandre Jesus Afonso e Luísa Maria Ferreira Ribeiro Barragon. -----

--- **Pelo Partido Socialista** – Gustavo Caldeira Almeida Faria e Susana Alves Cardoso de Almeida Faria . -----

--- **Pelo Partido Social Democrata** – Nuno André Londrim Antunes Cunha e Joana Santa Marta. -----

--- **Pela Coligação Evoluir Oeiras** – Teresa Maria Belmonte Travassos e Hugo Luís Soares Alves. -----

--- **Pelo Coligação Democrática Unitária** – António Espírito Santo. -----

--- **Pelo Partido Iniciativa Liberal** – Francisco José Ramalho Melo Albino. -----

--- **Pelo Partido Pessoas, Animais e Natureza** – Nuno Maria Gentil Carrilho Costa.

--- **Pelo Partido Chega** – Miguel Nunes Silva. -----

--- Na Assembleia estiveram presentes, em representação do Executivo da União das Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, o Substituto Legal da Presidente, Rui Carlos dos Santos Bentes Aboim, Secretário, João Carlos Ribeiro Lobato Cortesão, Tesoureira, Cátia Pereira Franco Bonito, e respetivos Vogais, Artur Alberto Claro Campos e João Miguel Marques Freire. -----

A Senhora Maria Elisabete Gonçalves Joaquim, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do IN-OV, o eleito Hugo Alexandre Jesus Afonso. -----

O Senhor Bruno Manuel dos Santos Rodrigues, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do IN-OV, a eleita Luísa Maria Ferreira Ribeiro Barragon. -----

O Senhor Luís Filipe Baptista Pinho, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do Evoluir Oeiras, o eleito Hugo Luís Soares Alves. -----

A Senhora Maria Inês Lemos Borges Parente, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do PS, o eleito André Rodrigues. -----

O Senhor André Rodrigues, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do PS, a eleita Carla Marina.-----

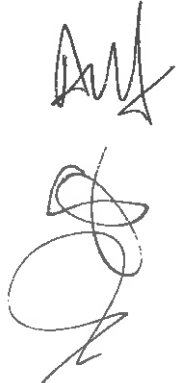
A Senhora Carla Marina, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do PS, o eleito Luís Carlos Roque. -----

O Senhor Luís Carlos Roque, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi

Handwritten signatures and initials in the right margin. The top signature appears to be 'Ana' and the bottom one is a stylized signature.

convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do PS, a eleita Susana Alves Cardoso de Almeida Faria. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----



Boa noite a todos. Verificadas as presenças nesta Assembleia, nos termos do regimento, damos início ao período dedicado à intervenção do público. Não havendo nenhuma inscrição e antes de dar início ao PAOD e dar a palavra a todos vós, **informo que a Mesa recebeu várias propostas e recomendações. A ordem pela qual as apresentarei não está de acordo com a ordem de chegada à Mesa.** Temos aqui um voto de louvor do PS, uma proposta de recomendação da Iniciativa Liberal, uma recomendação da CDU e duas propostas, ambas do grupo Evoluir Oeiras. Receberam todos essas propostas atempadamente? Presumo que sim e que tenham sido lidas. E temos ainda um voto de pesar do grupo IN-OV. Portanto, vou deixar o voto de louvor e o voto de pesar para o fim e vamos entrar nas recomendações e nas propostas de recomendação. Vou desde já referir-me à proposta de recomendação da Iniciativa Liberal e proceder à votação da admissibilidade desta proposta. Quem vota favoravelmente à admissão desta proposta da Iniciativa Liberal? É unanime. -----

A admissão da Recomendação da Iniciativa Liberal foi aprovada por unanimidade. -----

Está aberta a discussão, faça o favor, Senhor Francisco Albino da Iniciativa Liberal. -

--- **Interveio o Senhor Francisco Albino da Iniciativa Liberal para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, Senhor Presidente. A questão é simples, sabemos todos, o que se passa com a Carris Metropolitana, o projeto da Área Metropolitana de Lisboa, todos os Municípios assinaram um contrato com a AML-de delegação de competências, os Municípios como a Autoridade de Transportes delegaram na AML, esse contrato é de

2019. A AML arrancou com o projeto, começou essencialmente nos concelhos da margem Sul, aqui em Oeiras e mais a Norte foram adiados de junho para janeiro. A questão é que têm surgido muitos problemas, que são do conhecimento geral, a imprensa tem publicitado esse assunto, muitos problemas com o desconhecimento dos trajetos, dificuldade em arranjar motoristas, formação de motoristas, etc., isso tem criado uma certa tensão em algumas zonas. A nossa recomendação é no seguinte sentido: sabemos bem que é um assunto que não é da Assembleia de Freguesia, mas digamos, é o único fórum onde podemos exprimir enquanto deputados da Freguesia, e por isso a nossa Recomendação - e estamos a fazer em vários fóruns -, é de que o Município de Oeiras, exerça as suas competências e exija que os termos contratuais que estão nesse modelo de transportes, sejam de facto cumpridos, há falha de cumprimento da AML e isso é uma corresponsabilidade também dos Municípios que subscreveram o acordo. Portanto é nesse sentido que a Proposta de Recomendação está feita. Obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Há mais alguma inscrição? Faça o favor. -----

---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Esta proposta tem toda a nossa aprovação. Temos também salientado várias vezes, os graves problemas de mobilidade e de acessibilidade neste Concelho e como eles demonstram a fragilidade deste modelo territorial escolhido, facilitando sempre a circulação por veículo, por automóvel privado em detrimento das outras alternativas com uma grande pobreza de oferta de transportes públicos e com uma rede de ciclovias a crescer muito lentamente. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----



Muito obrigado, faça o favor. -----

--- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, Senhor Presidente. Não sei se com a explicação do eleito da Iniciativa Liberal, talvez se tenha percebido qual era a proposta, já tínhamos falado nisto em reuniões anteriores, o público está cá e não sabe o que é que estamos a votar, sei que é um bocadinho desagradável, o Senhor Presidente ter que estar a ler as propostas todas que vêm aqui, mas pelo menos o proponente que explique mais ou menos a sua proposta, não esquecendo o público porque o público não percebe nada do que é que nós estamos a falar, quero deixar esta nota para o futuro, obrigado. ---

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Obrigado. Neste caso penso que o proponente explicou bem a situação, se alguém do público não percebeu, por favor levante o braço que seguramente explicamos melhor. Não? Muito obrigado. -----

“Recomendação – Iniciativa Liberal – (ANEXO UM). -----

Assunto: Carris Metropolitana

São conhecidas as dificuldades do novo sistema metropolitano de transportes públicos rodoviários de passageiros, dirigidos pela Área Metropolitana de Lisboa, por delegação dos municípios dessa AML e conhecido como “Carris Metropolitana”.

Nos municípios onde já foi implantado, estão identificadas, entre outras, as seguintes dificuldades: incumprimento dos horários dos autocarros; percursos suprimidos; falta de motoristas; falta de formação dos motoristas; e desespero dos utentes, com risco real de perda de emprego devido aos sucessivos atrasos, situação agora agravada com o início do novo ano escolar.

Alguns municípios da AML, como é o caso de Oeiras, adiaram a entrada em funcionamento deste novo sistema de transportes, provavelmente tendo em conta as

dificuldades e problemas que têm surgido. Segundo parece, em Oeiras o novo sistema terá início em janeiro de 2023.

Porém, a responsabilidade e a exigência do cumprimento do contrato com a Carris Metropolitana, em toda a sua extensão, cabe à AML, mas também aos diversos executivos municipais que subscreveram o contrato com a AML, firmado em 18.03.2019.

Assim, a Iniciativa Liberal de Oeiras, vem propor que se faça chegar ao Município uma recomendação para que sejam tomadas as ações necessárias junto da AML para resolver os problemas de funcionamento deste sistema de transportes nos municípios onde já foi implantado, mas sobretudo para prevenir que tais situações se venham a repetir no nosso município e, portanto, nos territórios das nossas freguesias.

Oeiras, 29.09.2022

Francisco Melo Albino

Membro da Assembleia de Freguesia

Eleito pela Iniciativa Liberal"

Assim sendo vamos passar à votação.


A Proposta de Recomendação – Iniciativa Liberal – (ANEXO UM): foi aprovada com vinte votos a favor, estava a chegar um elemento que não assistiu à votação.

Foi aprovada por unanimidade. -----

Vamos passar a outra proposta que é a recomendação da CDU, não sei se o nosso colega vai querer explicar sucintamente para o público que aqui esteja, se não, eu leio. Muito obrigado. -----

O Senhor Presidente leu a proposta da CDU. -----

“Recomendação – CDU – (ANEXO DOIS). -----

- 
1. Considerando que a atual situação que atinge o SNS, expressa em dificuldades sentidas ao nível das urgências, vai para além dos fatores que determinam tais dificuldades e que, de modo diverso, têm a sua origem no funcionamento e organização dos cuidados primários;
 2. Considerando que, ao nível do ACES de Lisboa Ocidental e Oeiras, embora a Lei preveja a existência na sua estrutura de um “conselho da comunidade” que nunca terá tomado posse, deixando sem cobertura competências de reconhecida necessidade operacional ([Decreto-Lei n.º 28/2008 Art.º 31](#)) e que de alguma forma poderiam ser assumidas pela Comissão Municipal de Saúde;
 3. Considerando que tal orientação já teve, no mandato 2013-2017, uma concretização na base do funcionamento da Comissão Municipal de Saúde em Grupos de Trabalho com resultados satisfatórios, designadamente com a criação de um modelo de Observatório Local de Saúde;
 4. Considerando que a situação do aumento muito significativo de utentes sem médico de família (passou em 2017 de 3% para os atuais 21,58%) terá alterado muito significativamente a situação da região e, assim, do Município de Oeiras

RECOMENDA-SE

a) QUE EM PRÓXIMA REUNIÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE SAÚDE SE AVALIE A OPORTUNIDADE DA CRIAÇÃO DE UM GRUPO DE TRABALHO QUE APROFUNDE AS SITUAÇÕES EM CONSIDERAÇÃO.

E

b) A PARTIR DAS CONCLUSÕES A QUE CHEGUE, VENHA A PROPOR UM MODELO DE OBSERVATÓRIO QUE PERMITA FAZER O ACOMPANHAMENTO DA SITUAÇÃO DA SAÚDE, TOMANDO COMO BASE

DE TRABALHO OS INDICADORES QUE FORAM SELECIONADOS EM 2017

(ver anexo)

Rogério Pereira

CDU – Coligação Democrática Unitária

Oeiras, 23 de junho de 2022”


Está aberta a discussão. Faça o favor, Ana Rita Amaro. -----

--- Interveio a Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte: -----

Senhor Presidente se me permitir, gostaria de intervir nesta questão. -----

Os observatórios em sentido lato naturalmente, que são sempre muito importantes desde que sirvam o fim a que se destinam. Todos na nossa vida profissional estivemos ligados a algum observatório e, estive ligada a vários e infelizmente, os resultados produzidos são muito poucos. Penso que convém, esclarecer a Assembleia, porque muitos também são novos, não conhecem provavelmente, o fim a que se destina a Comissão Municipal de Saúde de Oeiras, e se me permite dizer, é um órgão de cariz consultivo e aqui vou ler se me permitir; “*visa contribuir para a definição de uma política da Saúde Municipal, servir como órgão consultivo para as atividades da área da Saúde junto do Município de Oeiras, promover as iniciativas levadas a cabo pelas entidades que compõem a Comissão Municipal de Saúde de Oeiras - isto porque nem todas as entidades compõem a Comissão - e dar muito raramente pareceres sobre novos equipamentos de Saúde*”. Ora, pelo exposto e penso que estão atentos, às informações que tenho vindo a trazer ao longo destes dois mandatos sobre a Comissão Municipal de Saúde de Oeiras, ultrapassamos em muito, aquilo que é a nossa atuação e a nossa área de intervenção, no entanto, a estratégia Municipal que assenta num princípio fundamental, aquele princípio fundamental que ouvimos falar muitas vezes, que é não deixar ninguém para trás, conduz-nos efetivamente e bem, a





políticas promotoras de qualidade de vida das pessoas, que é isso que temos vindo a preconizar nos últimos anos, em todas as vertentes, nomeadamente, naquilo que é o contacto permanente que a Comissão Municipal de Saúde de Oeiras, estabelece junto do ACES Ocidental Oeiras. Daí ter lido e ter assistido a esta Recomendação com muita surpresa, que revela realmente um grande desconhecimento do que fazemos na Comissão Municipal de Saúde, já trouxe aqui para este fórum, a preocupação que todos temos de não haver realmente médicos de família para todos. Na última reunião que tivemos da Assembleia, falei dos 33.000 doentes que temos no concelho de Oeiras, à espera de médico de família, o Dr. Rafic, Diretor Executivo do ACES Oeiras, já encetou todas as diligencias juntamente com o Município, junto de quem manda e quem manda é a Administração Central, Ministério da Saúde juntamente com a ARS e naturalmente, que o Município não pode dotar os Centros de Saúde da Unidade de Saúde Familiar destes profissionais e não estamos só a falar de médicos, estamos a falar de enfermeiros, estamos a falar de técnicos superiores da área da saúde como Assistentes Sociais e Psicólogos. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Para finalizar. -----

---- **Intervio a Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente deixe-me explicar um bocadinho mais e defender a minha dama, por favor. -----

Isto dizer que muito do que aqui está, já fazemos, nós substituímos em muito, nós Município de Oeiras, até mesmo as Uniões de Freguesia, as várias que compõem o Município, substituem em muito, aquilo são os deveres da Administração Central, temos o programa médico em casa, o apoio à medicação que é dado pelas Uniões de Freguesia, que já vai quase em um milhão de euros, no caso da nossa União de

Freguesias, na vacinação e vamos ser objetivos, se os Municípios não tivessem tido uma ação concertada entre todos os Municípios, nenhum de nós tinha conseguido ser vacinado, vacinado em tempo útil, sem este apoio e sem esta apoio financeiro dos Municípios. -----

E dizer uma coisa, que para mim é muito importante, mais do que tudo o que acabei de explicar, todos sabemos que se avizinham grandes desafios na área da saúde, basta ouvir a rádio e a televisão, os noticiários, mas para além disso, vai existir a breve trecho, uma alteração do paradigma ao nível dos cuidados de saúde primários e todos sabemos do que estou a falar, estou a falar da transferência de competências do Ministério da Saúde para os Municípios, para quem não sabe, o Decreto Lei nº 23/2019 de 30 de janeiro e que define o que há a fazer neste domínio. Senhor Presidente dois minutos, sei interpretar e muito bem, este decreto-lei, porque sei de cor, o artigo 5º é muito claro e passo a citar *“Apontam para o aperfeiçoamento contínuo do serviço público, promover a eficiência da gestão do Serviço Nacional de Saúde e obter ganhos em Saúde para os cidadãos,”* isto é utópico, isto é teórico, a Administração Central não conhece a realidade do dia a dia, quem a conhece são efetivamente os Municípios. -----

Dizer só o seguinte: neste auto de transferências e daí ter ficado estupefacta com este documento, até porque o colega Rogério que esteve na Comissão Municipal de Saúde no mandato 2013-2017, e todos sabemos que aquilo que os Municípios, vão carregar são despesas, nomeadamente com o edificado, com os bens patrimoniais e sobre os cuidados de saúde primários zero, absolutamente nada, rigorosamente nada, a não ser os assistentes operacionais, à semelhança do que aconteceu na área da educação. -----

Efetivamente, os autarcas acredito que tenham muita vontade que todos tenhamos

Auf


médico de família, contudo, não depende dos Municípios, isso nunca nos vai ser delegado, duvido, aliás, peço desculpa, sou muito pragmática como me conhecem, o governo geringonça foi apoiado pela CDU, a deterioração do Serviço Nacional de Saúde ao momento, deve-se também a esta força política. -----

--- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Neste fórum não é esse o intuito, estamos a falar sobre Oeiras. -----

--- Inteiro a Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte: -----

Exatamente, dizer com isto que, em síntese transferem-nos o que é acessório e o que é importante fica na Administração Central, que é efetivamente o médico de família e os enfermeiros, etc., que a CDU recomenda. Considero que, como representante desta Assembleia na Comissão Municipal de Saúde, que extravasamos em muito, aquilo que é a nossa intervenção, e que é neste momento, extemporânea esta Recomendação, não quer dizer, que daqui por um ano e meio não venha a ser, perfeitamente analisada e possa vir até ser equacionado este Observatório, neste momento não faz sentido, muito obrigada. -----

--- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Senhor Miguel Silva, faça o favor. -----

--- Inteiro o Senhor Miguel Siva do Chega para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado, Senhor Presidente. Agradeço a iniciativa da CDU, a qual o Chega leu e deu a devida atenção, agradeço também os esclarecimentos da Dra. Ana Rita Amaro muito exaustivos, apesar de tudo, penso que há consenso ao nível da Assembleia, que de facto, o problema da falta de médicos de família, é real, e tem que ser apontado e lembrar ao governo o mais frequentemente possível, no entanto, não vemos que seja necessariamente com criação de estruturas adicionais e de mais burocracia, que esse problema seja necessariamente resolvido, todavia não nos

oporemos à passagem da Recomendação. Obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Obrigado, faça favor, Senhor Nuno Costa. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Só duas questões, a primeira reparei que quem propõe isto, não é o eleito que está cá e, portanto, ia perguntar, porque não quis fazer uma intervenção inicial e já tivemos uma experiência da CDU, quanto foi substituído, o outro eleito que não votou a sua própria proposta. Se este eleito que está cá defende a proposta e se considera a proposta boa? -----


A segunda questão que queria colocar é, o que é proposto aqui é única e simplesmente, a criação de um grupo de trabalho que aprofunde as situações em consideração, já ouvi as várias intervenções, mas não ouvi nada, se é redundante ou não, se justifica ou não, criar o grupo de trabalho, independentemente das considerações todas exaustivas que já foram faladas e era a segunda questão que deixava a quem propõe esta proposta. Se tem nexos criar este grupo de trabalho ou não? Se consegue justificar isto, perante a argumentação que já foi apresentada. A segunda questão se subscreve a 100% a proposta, muito obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, faz favor, Senhor António Espírito Santo. -----

---- **Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** ----

Começo por responder a esta última questão, claro que subscrevo inteiramente esta Recomendação e o facto dela ser apresentada e assinada pelo Rogério, que me substituiu na última Assembleia, foi porque apresentou esta moção fora do prazo e portanto, ela vem outra vez com o mesmo subscritor, embora integralmente apoiada por mim. -----



Fiquei admiradíssimo com a agressividade da resposta da nossa representante na Comissão Municipal de Saúde, o que se pretende é exclusivamente, apoiar a Comissão Municipal de Saúde e não contestá-la, aqui pretende-se que à semelhança do que aconteceu entre 2013 e 2017, em que o Observatório de Saúde que então funcionou, elaborou com muita qualidade uma serie de indicadores que foram publicando e aproximavam ainda mais a Comissão Municipal de Saúde da população, é isso que se pretende e mais nada. Não se pretende governos de geringonça, nem governos sem geringonça, isso é "*faits divers*" que não vale a pena falar. Obrigado. --

---- **Interveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Boa noite, Senhor Presidente em Exercício, Executivo, Senhor Presidente da Mesa, Mesa, colegas. -----

Relativamente a esta proposta de Recomendação da CDU, cumpre-me talvez, fazer um ponto de situação, dizendo que faria sentido esta Comissão de Saúde, não fora o mundo ter mudado tanto e a Comissão de Saúde estar tão assoberbada com assuntos que são realmente, da maior importância neste momento. Acredito que tudo quanto seja contribuir para o melhor funcionamento, é ótimo, mas também temos de ter em consideração o trabalho excecional que tem sido feito pela Comissão Municipal de Saúde e o esforço que todos têm dedicado ao nosso concelho e também à nossa União de Freguesias. Esta Recomendação neste momento, é completamente extemporânea e a criação de mais grupos de trabalho, neste momento, só vai retirar a atenção que é preciso estar completamente focada da Comissão de Saúde para as questões que são prementes. No entanto, como diz a Ana Rita e também subscrevo, faz todo o sentido esta Recomendação se for daqui a um ano necessário, mas neste momento acho que é perfeitamente extemporânea, muito obrigada. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Mais alguma intervenção? Assim sendo vamos desde já proceder à votação? Quem vota favoravelmente? Quem vota contra? E quem se abstém? -----

A Recomendação – CDU – (ANEXO DOIS). Foi chumbada com 9 votos contra (6 votos do IN-OV de Sofia Mateus, Adalberto Monteiro, Nuno Gonçalo, Ana Rita Amaro, Mário João Gomes e Hugo Afonso + 2 votos do PSD + 1 voto da IL), 7 abstenções (5 votos do IN-OV de Sérgio Santos, Ana Infante, Miguel Campos, Sandra Costa e Luisa Barragon + 1 voto do PAN + 1 voto do Chega) e 5 votos favoráveis (2 votos do PS + 2 votos do Evoluir Oeiras + 1 voto da CDU). -----

Muito obrigado. Vamos passar à Proposta número dois do Evoluir Oeiras-. -----

“PROPOSTA AUFOPAC n.º 02/2022 - Permitir Bicicletas no Passeio Marítimo e Fiscalizar a causa da sinistralidade no concelho. – Evoluir Oeiras – ANEXO TRÊS). -----

O Passeio Marítimo entre a Praia da Torre e Paço de Arcos, bem como o Jardim de Paço de Arcos constam como troços de uma ciclovia existente no Plano Diretor Municipal. Como tal, a proibição de bicicletas neste percurso não faz qualquer sentido. Tendo o PDM força de lei acima dos regulamentos municipais, os sinais deviam ser removidos, o revisto o Artigo 23.º do Regulamento de Gestão das Praias do Município de Oeiras.

Não sendo a mobilidade ativa o maior causador de acidentes graves, entendemos que a ação da Polícia Municipal e da Polícia de Segurança Pública deve-se centrar na fiscalização de outros modos de mobilidade que causam mais sinistralidade e custos à sociedade, designadamente carros estacionados ilegalmente nos passeios, sobre as passadeiras ou excessivamente próximos destas e em locais onde não deviam circular, bem como as velocidades excessivas dos veículos motorizados e o incumprimento destes pararem nas passadeiras, que há um mês



e meio foi a causa de atropelamento mortal de uma criança de 9 anos.

Face ao exposto, o Grupo Político Evoluir Oeiras propõe que a Assembleia da UFOPAC delibere recomendar à CMO que:

- Retire a sinalização que impõe restrições horárias à utilização de velocípedes.
- Reveja o Artigo 23.º do Regulamento de Gestão das Praias do Município de Oeiras no sentido de retirar as interdições e definir regras que garantam a segurança para utilização partilhada 1.

1

Pode ser definido um limite de velocidade de 10 km/h junto de curvas e áreas cegas, como se faz em algumas partes das ciclovias em Espanha de que é exemplo a ligação entre a Câmara Municipal e o paredão de San Sebastián, no País Basco. “

Senhora Teresa Travassos quer explicar à audiência o “baseline” desta proposta? Se não se importa muito sucintamente, faça o favor. -----

---- Inteiro a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

Tem a ver com a utilização das bicicletas. Continuamos com aquele dilema de não entender muito simplesmente letras no Passeio Marítimo. Entender porque é que uma ciclovia tem interdição a bicicletas, quando no PDM ela está definida como uma ciclovia e uma vez que consideramos que o PDM tem força de lei acima do regulamento, foi feito o regulamento para a utilização das praias, o que entendemos que faz sentido, para já que o regulamento tenha que ser revisto e que seja retirada essa condicionante de uso durante o tal período que está lá definido, porque não faz sentido, uma ciclovia é uma ciclovia. -----

---- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. -----

--- Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

Depois ... -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Tem a ver ainda com esta proposta? Estamos a falar sobre a proposta número dois.

--- Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

Sim, mas tem a ver também com o pedido para que seja controlada também a sinistralidade, uma vez que consideramos e verificamos, porque se o problema, de facto, a utilização daquela ciclovia é um problema de sinistralidade, não entendemos porque a grande sinistralidade grave e mortal, não está relacionada com a utilização das bicicletas, está mais relacionada com a utilização dos automóveis e portanto, como sabemos, o caso do atropelamento da criança de 9 anos que vamos fazer depois o voto de pesar. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----



Muito obrigado. Miguel Campos tem a palavra, por favor. -----

--- Interveio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte: -----

Boa noite a todos os presentes, público, colegas da Assembleia, Executivo e Mesa da Assembleia. -----

Sobre este ponto, há três aspetos que devemos refletir; o primeiro é que fazendo fé naquilo que o Evoluir Oeiras nos traz, que temos o Passeio Marítimo definido como uma ciclovia, e depois há um regulamento de utilização de praias que proíbe a circulação de bicicletas e outros meios, isso não quer dizer, que o mais correto fazer, é permitir circular bicicletas naquela zona, portanto, fazendo fé que isso é verdade, a proposta também pode ser, deixar de ser uma ciclovia e passar a ser um passeio para

Handwritten signature and scribble in the right margin.



peões, isto porquê? Sendo também ciclista, algumas vezes e também um defensor das bicicletas e da mobilidade leve, já assisti a muitos acidentes com bicicletas no Passeio Marítimo de Oeiras, acidentes que podem não ser mortais, mas são acidentes graves de fraturas de outras implicações que as pessoas acidentadas ou vítimas de acidentes, saem com ferimentos graves. Por isso, o Passeio Marítimo de Oeiras ou é uma ciclovia, ou será, um passeio para peões, como maioritariamente é utilizado por peões, e até algo que o faz ser um dos ex-libris de Oeiras, possivelmente, a proposta poderia até ser corrigida essa situação, poderia ser até uma sugestão interessante, esta sugestão do Evoluir Oeiras parece-me perigosa, porque as pessoas não vão deixar de andar na ciclovia, porque se for levar à letra, as pessoas não podiam circular ali, porque ali são bicicletas. A minha questão primária é esta, possivelmente até pode haver uma sugestão e uma proposta no sentido de esclarecer, aquilo a que se destina o Passeio Marítimo de Oeiras. -----

O segundo ponto, é que, como estava a referir a sinistralidade existe com bicicletas, é também ela grave, não precisa de ser mortal para ser grave, qualquer tipo de sinistralidade é grave, e muitas vezes não temos ideia, e às vezes só quem anda de bicicleta é que tem essa ideia, não só pelo perigo que pode causar, mas também pelo facto de ganhar sensibilidade, ou o que pode acontecer, quando se utilizam bicicletas no meio de várias pessoas, de crianças, de bebés, de carrinhos de bebés, há um conjunto de realidades. -----

O terceiro ponto, era ver o que é que o Evoluir Oeiras, entende deste primeiro comentário, possivelmente até fazia sentido pedir um esclarecimento à Câmara, como disse no início, fazendo fé de que efetivamente, é assim que as coisas estão. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Senhor Nuno Costa. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Boa noite. Duas questões, este assunto é um assunto que é da competência do Município, é o ponto número um. Não refere, não tenho os dados todos, mas pessoalmente, penso que o Passeio Marítimo neste momento ainda está ilegal, não tem todos os licenciamentos para a sua existência, e tem ao longo dos anos perpetuado, desde que foi inaugurado provisoriamente e tem ficado, isto também seria uma questão, que tinha de entrar nesta situação desta alteração. Não sei se todas as entidades como o Porto de Lisboa já licenciaram, a ciclovia que vai de Caxias à Cruz Quebrada tem uma faixa para bicicletas, possivelmente uma solução dessas, poderia ser adequado ou não. Agora parece-me que não temos os dados todos, nem temos se calhar a competência toda, é um bocadinho mais complicado, estarmos a votar só com estes dados, apesar de achar que o princípio do Evoluir, está correto, para solucionar a questão, tem que se pedir à Câmara, se calhar, fazer mais uma pergunta como estava a sugerir, porque há dados que não temos e é mais complicado a resolução deste assunto, apesar de obviamente concordar com ela. -----



---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Gustavo Faria, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Boa noite a todos, boa noite Senhor Presidente. Vou fazer uma declaração de voto antecipada e vou votar contra, explico porquê. Acho que realmente, alguma coisa deve ser feita com base na explicação que foi dada na proposta, mas quero chamar a atenção do seguinte; sou completamente contra, sou e o Partido Socialista é contra a promiscuidade da circulação de scooters, bicicletas, juntamente com peões, com idosos, com crianças, ainda por cima as bicicletas ou a grande maioria dos condutores das bicicletas ou das scooters, não têm licença, não têm seguro e isto cria gravíssimos

Handwritten signature and initials in black ink, located in the right margin of the page. The signature appears to be 'Augusto' and the initials are 'AUG'.



problemas, quase todos os dias há problemas, seja aqui, seja na área de Lisboa, em Belém, etc., portanto, alguma coisa deve ser feita, mas não é deixar passar bicicletas tranquilamente, e as pessoas deixam de ter direito a utilizar os passeios ou o Passeio Marítimo. A sinistralidade para mim, basta haver um sinistro, para ser mais do que significativo e já há muitos, tem de se ter cuidado. Toda esta matéria tem de ser muito bem vista e muito bem estudada, a Câmara tem que realmente olhar para isto, mas não nestes termos, obrigado. -----

---- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Ana Rita faça o favor. -----

---- **Intervenção da Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Obrigada, Senhor Presidente. Há muitos anos que faço o Passeio Marítimo entre Paço de Arcos e quase Carcavelos, aquela zona limítrofe, durante muitos anos a limitação dos horários que era imposta, causava-me muitos constrangimentos porque tinha filhos que andavam de bicicleta, contudo, considere sempre que os horários tinham que ser respeitados, tendo em conta que a probabilidade de vir a acontecer acidentes, era muito grande. Estou totalmente a favor que existam horários no troço entre Paço de Arcos e a praia da Torre. Fazer apenas uma correção, o Passeio Marítimo da Baía dos Golfinhos até Algés, é um passeio misto, daí falar-se na tal ciclovia, de Paço de Arcos até à Torre são só permitidas as bicicletas em horários específicos, por isso, é que está lá o sinal, mas há uma diferenciação entre o Passeio Marítimo da Baía dos Golfinhos até à Lusalite, até Algés digamos, e esta discussão que estamos a ter, muito obrigado Senhor Presidente. -----

---- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, Senhor Francisco Albino, faça o favor. -----

---- **Intervenção do Senhor Francisco Albino da IL para dizer o seguinte:** -----

Só para acrescentar, a Câmara de Oeiras fez publicar no início do ano passado um regulamento do Passeio Marítimo, onde se explica as possibilidades de uso nas várias vertentes e julgo que está tratado, também compreendo que o convívio em simultâneo de passeio e de ciclovía, sinceramente não creio que seja possível, muito obrigado. -

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Face ao exposto, é mais fácil assim, a Mesa propõe ao grupo que está a propor esta Recomendação, se porventura, não será mais viável refazerem esta proposta e fazerem um pedido de esclarecimento diretamente à Câmara Municipal, em vez de estarem neste momento, nesta votação. Parece-me mais lógico. Se aceitarem, neste momento, retiro da votação e desta reunião esta vossa proposta número dois e os Senhores farão um reajuste desta proposta, como acharem melhor, caso contrário, se não aceitarem e se mantêm exatamente, o que querem, vamos a votação já. -----

Faça o favor, a palavra é sua. -----

--- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Continuamos a não entender. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

A pergunta é, mantêm a vossa proposta? -----

--- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Vamos manter a proposta, podemos redigir outra, noutros termos, mas para já, porque de facto temos firmeza nesta matéria, não entendemos porque é que a Câmara exhibe como sendo uma ciclovía, mas depois reconhece que só se houver menos pessoas, porque pode haver um acidente. -----

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a circular scribble at the top and the name 'Ana' written in cursive below it.

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Já disse isso antes, muito obrigado. -----

--- Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

Depois, não acreditamos que não possa haver uma via partilhada e que fique definido então no regulamento das praias no artigo próprio, as condições de utilização, as condições de velocidade, porque isso acontece em vários sítios, é uma coisa comum. Não entendemos por que razão, é que aquele troço exatamente, entre Paço de Arcos e praia da Torre, porque é que não pode ser uma via de utilização. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Não entendem os senhores e não entendemos nós, pois como estão todos a ver, ninguém está ciente dos regulamentos, por isso é que estava a propor-lhe fazer de outra maneira. Mas sendo assim, vamos então desde já proceder à votação. Quem vota favoravelmente? Braço no ar. Quem vota contra? Quem se abstém? -----

A PROPOSTA AUFOPAC n.º 02/2022 - Permitir Bicicletas no Passeio Marítimo e Fiscalizar a causa da sinistralidade no concelho. – Evoluir Oeiras – ANEXO TRÊS). Foi chumbada com 17 votos contra (11 votos do IN-OV + 2 votos do PSD + 2 votos do PS + 1 voto do IL + 1 voto do Chega), 3 votos favoráveis (1 voto da CDU + 2 votos do Evoluir) e uma abstenção (1 voto do PAN). -----

Faça o favor, Senhor Nuno Costa. -----

--- Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte: -----

A minha declaração de voto vem no sentido de considerar que o Evoluir Oeiras apresentou uma boa ideia, mas ao nível metodológico parece-me que a primeira questão a ver, era se a obra está finalizada, se está licenciado o Passeio Marítimo e depois disso, de terminar essa fase é que se pode passar para a segunda fase, com

propostas como o Evoluir Oeiras fez. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Vamos a outra proposta também do mesmo grupo Evoluir Oeiras, diz respeito à colocação de suportes para bicicletas. -----

“PROPOSTA AUFOPAC n.º 03/2022 - Colocação de suportes para bicicletas – Evoluir Oeiras (ANEXO QUATRO). -----

É notória a progressiva adesão aos meios de mobilidade ativa, comprovada pelas inúmeras bicicletas que se observam nos passeios, amarradas a postes e a outros elementos do mobiliário urbano.

Por outro lado, a dificuldade de parquear velocípedes em locais seguros é um forte constrangimento à sua utilização pelo que urge complementar a rede de ciclovias com a colocação de estruturas de estacionamento de velocípedes.

Em muitas situações poderão ser aproveitados lugares de estacionamento automóvel que distam a menos de 5 metros das passadeiras e obstruem a visibilidade dos peões.

Uma vez que as bicicletas são mais baixas e mais pequenas não constituem a mesma barreira visual que os automóveis.

Identificámos 30 dos locais na União de Freguesias que reúnem condições para facilmente colocar 3 a 6 U-invertidos de estacionamento para um total de 6 a 12 bicicletas (ANEXO I).

Alguns dos locais propostos, a substituição de um lugar de estacionamento automóvel por estacionamento de velocípedes, permite desobstruir a visibilidade das passadeiras e aumentar a segurança dos peões.

O Grupo Político Evoluir Oeiras vem propor que a Assembleia da UFOPAC delibere recomendar à CMO a colocação de suportes para estacionamento de bicicletas e reforce os existentes junto aos pontos de maior afluência de velocípedes.



Oeiras, 29 de setembro de 2022

ANEXO I

Locais na União de Freguesias que reúnem condições para colocação de estruturas de estacionamento de velocípedes.

Oeiras

1. Largo Marquês de Pombal, em frente ao Edifício da Câmara Municipal.

38°41'33.99"N, 9°18'51.65"W

2. Rua Quinta das Palmeiras.

38°41'38.50"N, 9°19'34.06"W

3. Av. Dom João I, em frente aos Registos e Notariado e à EB de São Julião da Barra. 38°41'1.59"N, 9°19'3.35"W

4. Rua José Falcão, ao lado da Casa Rey.

38°41'23.32"N, 9°18'40.30"W

5. Rua António Sérgio, em frente à Tabacaria 1111.

38°41'42.76"N, 9°18'29.49"W

6. Rua de São Paulo.

38°41'50.02"N, 9°18'15.15"W

7. Rua Carlos Vieira Ramos, frente à escola de condução.

38°41'51.78"N, 9°18'8.84"W

Paço de Arcos

1. Rua Dionísio dos Santos Matias, mesmo em frente do NIB.

38°41'40.99"N, 9°17'40.76"W

2. Praceta Dionísio Matias, em frente ao edifício da Junta de Freguesia de Paço de Arcos. 38°41'42.69"N, 9°17'36.71"W

3. Av. Patrão Joaquim Lopes, acesso sul à plataforma da estação de Paço de Arcos. 38°41'48.83"N, 9°17'26.36"W

4. Rua Costa Pinto, frente ao nº 166.

38°41'43.23"N, 9°17'31.61"W

5. Av. Eng.º Bonneville Franco, em frente à Escola Náutica e ao Pavilhão do Clube Desportivo de Paço de Arcos

38°41'31.66"N, 9°17'55.54"W

6. Rua Filipe Taylor, em frente ao Minipreço

38°41'36.11"N, 9°17'50.47"W

Caxias

1. Largo Alves Redol, em frente/ao lado do Saquinho Dourado.

38°42'6.09"N, 9°16'34.06"W)

2. Calçada de Laveiras, no cruzamento frente à Igreja, a substituir o lugar de estacionamento automóvel que tapa a passadeira.

38.706522, -9.274964

Polos geradores de deslocações

1. Marina de Oeiras

38.677450, -9.318175

2. Praia da Torre, junto da rampa de acesso.

38.676158, -9.323527

3. Praia de Santo Amaro, próximo do túnel de acesso e junto da rampa de acesso ao parque de estacionamento no lado poente da praia.

38.683458, -9.314441

4. McDonald's Santo Amaro de Oeiras.

38.685351, -9.313319





5. *Centro Náutico / Praia Velha de Paço de Arcos a substituir o lugar de estacionamento automóvel que tapa a vista do acesso ao túnel do Jardim de Paço de Arcos 38°41'33.65"N, 9°17'33.32"W*

6. *Praia de Caxias, junto da rampa e túnel de acesso, no lado da praia (pode ser uma estrutura de madeira assente no areal).*

38.698683, -9.277213

7. *Auditório Eunice Muñoz, na Rua Mestre de Avis, a substituir um lugar de estacionamento automóvel)*

38.691944, -9.312286

8. *Oeiras Parque no parque de estacionamento, fim da ciclovia que vem da Macro. 38.706061, -9.302485*

9. *Oeiras Parque junto da porta central que está perto das paragens de autocarro.*

38.704270, -9.301932

10. *Oeiras Parque junto da porta exterior de acesso ao Continente.*

38.705359, -9.300737

11. *Palmeiras junto à porta do Pingo Doce (a substituir o lugar de estacionamento automóvel mais próximo da zona de cargas e descargas e da entrada).*

38.692657, -9.326743

12. *Palmeiras junto à porta ao lado do Banco Santander, a substituir o lugar de estacionamento automóvel mais perto da entrada.*

38.691993, -9.327213

13. *Sede da UFOPAC.*

38.687316, -9.319975

14. Igreja de São Julião da Barra, parque de estacionamento

38.684823, -9.320355

15. Igreja Matriz de Oeiras (no lado Sul da Igreja entre o banco e o acesso à porta principal).

38.692129, -9.311848

As estruturas de estacionamento devem ser iguais às que a Câmara de Oeiras tem usado recentemente, U-invertidos de boa qualidade, e serem colocados de acordo com as melhores recomendações técnicas (Manual de Estacionamento para Bicicletas da FPCUB)".

Alguém do grupo quer explicitar rapidamente também sucintamente esta proposta? -

--- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Não restam grandes dúvidas, depois será mais interessante, conforme vão surgindo as dúvidas, lançamos uma série de localizações e estas localizações que aparecem no anexo um, são locais que identificámos possibilidade e verificámos que aparecem as tais bicicletas agarradas, amarradas aos postes, confirmo que tem sido crescente cada vez mais, vejo as bicicletas amarradas aos postes, muitas vezes até a interromper os passeios e como de facto, acreditamos que é uma alternativa de mobilidade, e por isso, é que se estão a fazer as ciclovias, que se esta rede não for complementada com os suportes, ficam os ciclistas sem grandes soluções, vivemos num País, onde ainda não temos parques imensos de bicicletas, onde a bicicleta ainda não é banal e portanto, ainda é um objeto apetecível, ainda temos nós, utilizadores com alguma angústia, onde deixamos, se deixamos bem, se fica segura.


--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Nuno Costa, faça o favor. -----





--- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----



Em relação a esta proposta, parece-me que é uma proposta muito técnica, somos políticos, aparece-nos uma proposta com locais georreferenciados para colocação dos suportes de bicicleta, tinha mais nexos a resolver estas questões, ser uma discussão entre técnicos, admitindo que a eleita é uma especialista na área e está à vontade, mas nem todos os presentes são, tinha mais nexos ser uma discussão entre técnicos nomeadamente, com um técnico da Câmara, em que tecnicamente se cheguem a soluções adequadas, se o local é ou não apropriado para ter o suporte e depois de haver uma proposta técnica, validada pelo Município e indo ao encontro do que está a ser desenvolvido. Nós, políticos podemos estar mais confortáveis para poder dizer, a ideia parece-me útil, mas a minha questão é, como é que consigo validar se os vários pontos que estão georreferenciados do ponto de vista técnico são adequados ou não? Foi a questão que até antes da reunião já tinha falado, voltando a considerar uma boa ideia, está num plano muito técnico, tinha mais a ver com um grupo de trabalho, com um elemento do Executivo, um elemento da Câmara e representantes da Assembleia que dominassem o tema, pudessem chegar a uma proposta para depois os políticos concordarem ou não. Muito obrigado. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Miguel Silva, por favor. -----

--- **Interveio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, Senhor Presidente. Acolhemos com otimismo esta proposta do Evoluir Oeiras, agradecemos o trabalho feito com todos os locais que seriam passíveis de receber o estacionamento de velocípedes. Há alguns pontos que nos preocupam, o primeiro desde logo é sacrificar estacionamento automóvel para estacionamento de velocípedes. Oeiras já tem, não diria uma crise, mas há um défice de lugares de

estacionamento em Oeiras, a Câmara está a tentar colmatar esse défice e aqui se calhar há uma contradição, há uma incompatibilidade de princípios filosóficos, do nosso ponto de vista, aquilo que as entidades representativas devem fazer, é servir os interesses dos cidadãos, não é tentar forçar aos cidadãos os seus próprios interesses, as pessoas de cima para baixo acham que sabem melhor. Se a maior parte dos Oeirenses decidem que adquirir uma viatura automóvel, é a melhor maneira de se deslocarem, é por alguma razão e o Município tem de tentar colmatar as falhas que há, para haver estacionamento para essas viaturas, não somos obviamente opostos a que se façam estacionamento de bicicletas, nomeadamente, ao longo das ciclovias podia ser feito, há bastante espaço para isso, estar a sacrificar lugares de automóveis parece-nos que é, mesmo que seja de boa vontade, em locais estratégicos com questões de acesso a cargas e descargas e visibilidade em passadeiras, parece-nos bem, mas estar a sacrificar estacionamento automóvel, parece-nos errado. Tendo em conta isso penso que há melhores maneiras de propor estacionamento de velocípedes, no entanto, não vemos propriamente uma crise, posso dizer por experiência própria, já vivi em países em que o uso da bicicleta é muito mais generalizado que em Portugal e não vejo um grande congestionamento de velocípedes à porta dos prédios das zonas residenciais, não me parece um problema de tal maneira gravoso, mas não me agrada esta proposta, penso que no futuro poderá ser feito algo mais otimizado. Depois há sempre a questão, que isto é uma Assembleia de Freguesia, esta é uma proposta mais para a Assembleia Municipal, obrigado. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Miguel Campos, faça o favor. -----

---- Interveio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte: -----



Obrigado Senhor Presidente, parece-me importante dar uma nota que poderá ser mais produtiva para esta Assembleia e para as propostas não só do Evoluir Oeiras, mas também de outras forças que é o seguinte; há pouco na proposta anterior, fizemos uma sugestão de se poder alterar a proposta para ela ser produtiva, para poder ser uma proposta que servisse os interesses dos munícipes e aquilo para o qual fomos eleitos, não foi aceite e com toda a legitimidade pelo grupo que propôs, com a ideia que íamos à votação e se não passasse, depois fariam outra proposta, mas se isso era a ideia, já se percebia que não ia ser aprovada, mais valia ter-se feito já hoje e ganhava-se tempo e era menos uma proposta que teríamos para a próxima Assembleia. Ainda assim, sobre esta matéria, passando a esta proposta, efetivamente, o detalhe e as questões que são colocadas são muito técnicas, e portanto, esta Assembleia não tem essa característica técnica, acredito que nem todos os presentes, são especialistas nesta matéria, é algo que nos ultrapassa e fazer uma recomendação à Câmara Municipal de Oeiras, sobre uma coisa tão específica e tão técnica, tendo a Câmara Municipal de Oeiras um programa de expansão para o parque de bicicletas, tendo a Câmara de Oeiras várias questões previstas, fica desenquadrado e fica desadequado e já não é a primeira vez. Faço um apelo, é aquilo que posso fazer naturalmente, numa iniciativa democrática de que, pensem melhor nas propostas que colocam, porque na verdade, depois ficamos sempre a discutir coisas que não evoluem, que não fazem jus ao nome do vosso grupo que é Evoluir Oeiras e ficamos num vazio e isso já foi provado na outra Assembleia anterior e em outras, é um apelo que faço, porque não vamos sair daqui, destas propostas nada de produtivo e isso pode ser melhorado, até para o bem da democracia também, mas também para o serviço que podemos prestar aos cidadãos. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Joana Santa Marta, faça o favor. -----

---- **Intervenção a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Boa noite, mais uma vez. Durante toda a intervenção do Miguel diria e proporia ao Evoluir Oeiras, no mínimo para retirar o anexo, para além de retirar o anexo não contabilizar exatamente os trinta locais, os cinco metros, toda essa parte técnica da questão, obviamente, que não poderá passar a proposta e sendo a proposta realmente útil e interessante se o grupo Evoluir Oeiras, aceitar e retirar a parte técnica da questão, ou seja, não explicitar os trinta lugares e só pedir à Câmara Municipal, que coloque o mais possível em zonas a estudar com o Executivo da Junta, fazer um levantamento depois, conseguiremos aprovar a proposta, como está não passa com certeza, que não vai ser possível. -----

---- **Intervenção o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado a todos pelos contributos, a Mesa queria exatamente dizer isso. ----



Faça o favor Senhor Hugo Alves. -----

---- **Intervenção o Senhor Hugo Alves do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** ----

Boa noite a todos, boa noite Senhor Presidente, Mesa, todos os deputados. -----

Parece-me que o principal foco da argumentação contra a nossa proposta, foi a discussão técnica que fazemos, também não somos “experts”, conhecemos estes locais e vemos o que se passa no estacionamento abusivo das bicicletas, em locais onde supostamente, não deviam estar e propomos para ajudar o tal quadro da Câmara Municipal de Oeiras, que foi mencionado pelo deputado do IN-OV, que tem esta mesma capacidade de ter um planeamento dos velocípedes etc., como um mecanismo de ajuda, como um mecanismo evolutivo onde consigamos ultrapassar as limitações deste concelho, que é isso que se prende à evolução que foi mencionada antes. Em relação à intervenção do Senhor deputado do Chega, em que fala da



substituição do automóvel pelos velocípedes, percebemos essa preocupação, percebemos que os cidadãos de Oeiras, também têm essa necessidade, mas voltamos a referir que não é em todos os trinta locais, que há esta substituição do estacionamento automóvel de um automóvel por doze bicicletas. Também não propomos que se construa nos trinta locais, que estão descritos, propomos que haja uma ponderação, proposta por esta Assembleia à Câmara Municipal de Oeiras, para que depois sejam estudados e mais bem delineados por esse mesmo quadro de ação, os locais onde poderão fazer estes estacionamentos. Para além disso, a questão técnica que descrevemos também aumenta a segurança dos peões, diminui o número de lugares em cima de passadeiras, é um problema mais que óbvio, que tem de ser combatido. Obrigado. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Faça o favor, Senhor Nuno Gonçalo. -----

--- **Interveio o Senhor Nuno Gonçalo do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Boa noite a todos. Estava calado, mas por motivos óbvios, um dos locais que está assinalado e corre-se esse risco quando se faz com um rigor tão grande, na colocação desse *surface* que querem colocar para arrumação de bicicletas, por motivos óbvios terei que falar de um dos locais efetivamente, não é ocupação ou substituição de estacionamento, é sim um lugar de tomada e largada de passageiros numa rua em que tem um infantário onde estão 160 crianças inscritas, mais uma escola primária logo a seguir, não deixando de reconhecer o mérito a este trabalho exaustivo na escolha dos locais e não querendo ser redundante, acompanho um pouco as intervenções que foram feitas, isto não tem nada de técnico, também não sou técnico, mas parece-me claro e evidente, que há aqui qualquer coisa que temos que ir à substância efetivamente da questão, desta forma não, tenho dito. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----


Muito obrigado. Joana Santa Marta, faça o favor. -----

---- **Interveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Era exatamente isso que ia dizer, agradeço as suas palavras, diria que não retirando a parte dos anexos, é perfeitamente impossível porque por exemplo; no Largo Alves Redol, ao lado do "Saquinho Dourado" é perfeitamente impossível colocar uma coisa destas, o trabalho é fantástico, mas realmente não está perfeito e como tal não poderemos acompanhar esta proposta. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Dito isto, é a segunda proposta com o devido respeito, não levem a mal o que vou dizer, mas estamos literalmente a perder muito tempo com propostas que não têm depois viabilidade, isto é muito importante o que estou a dizer. A Mesa muitas vezes pode ser encarada como alguém que muitas vezes não vos facilita a vida, não é, a missão da Mesa é exatamente fazer com que a Assembleia, decorra da melhor forma possível, de uma forma literal, honesta, sensata e que os nossos fregueses tenham o melhor de cada uma das cabeças que está aqui eleita. E portanto, tenho que ter também alguma atitude pedagógica e não é paternalista, antes que comecem a ficar com os cabelos no ar. Peço-vos sempre, se possível quando tragam qualquer coisa, isso é para qualquer grupo aqui, tragam essa coisa bem ponderada, bem pensada e acima de tudo estruturada em algo que vocês saibam que de facto, é real, estar a tentar ter a veleidade de saber tecnicismos quando não o somos, é de uma extrema dificuldade, e leva exatamente a estas pequenas nuances que foram referenciadas várias vezes, inclusive do ponto de vista político e agora só estritamente político um documento que seja tão específico e tão fechado, torna-se de difícil aceitação exatamente por isso, por estar tão fechado e tão específico. Se vocês concordarem e



volto a dizer isto, de uma forma simples, se concordarem, retirava esta proposta da Mesa, repensariam na proposta e refaziam a proposta de uma forma mais ampla, menos assertiva com até alguma humildade, dizerem se quiserem temos todo o gosto em falar com os técnicos responsáveis por essa área, porque temos algumas áreas que podem ser identificadas, isto sim, parece-me mais lógico, mas isto sou eu a falar, obviamente os senhores farão o que entenderem, a pergunta é novamente feita pela Mesa. Mantém a proposta como está e querem ir para votação ou retiram a proposta e apresentam posteriormente? -----

--- **Inteiveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Não. Vou pôr outra questão, de facto é uma proposta que tem essa componente técnica forte, estes locais foram indicativos, pergunto se há possibilidade de aprovarmos esta proposta, retirando o anexo, retirando a identificação dos lugares, deixando a identificação de que temos 30 lugares e deixando apenas em aberto a necessidade de cobrir mais o espaço com possibilidade de estacionamento velocípedes. -----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Certíssimo. Então peço o seguinte, redija por escrito as alterações que queira ao texto e de seguida leio o texto e, se todos concordarem, votamos. Enquanto o faz, vou avançar, muito obrigado. -----

--- **Autor inaudível, microfone desligado.** -----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Vamos passar desde já ao Voto de Louvor do PS, diz respeito ao facto dos nossos Bombeiros e das Associações Humanitárias dos Bombeiros de Oeiras e Paço de Arcos, terem tido um ato muito importante nestes últimos incêndios que fustigaram o

nosso País, vai sendo infelizmente uma realidade anual, penso que todos leram e como tal vou desde já propor a votação. -----

“Voto de Louvor aos Bombeiros Voluntários de Oeiras e de Paço de Arcos – PS – (ANEXO CINCO). -----

A Assembleia da União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias vem, por este meio, agradecer e louvar a coragem e abnegação, e reconhecer o espírito de missão e sacrifício demonstrado por todas as Bombeiras e Bombeiros das Associações humanitárias de Oeiras e de Paço de Arcos, que participaram em ações de combate aos incêndios no verão de 2022.

Foram incêndios de grandes dimensões que fustigaram vários Concelhos de Portugal, sendo necessário responder com grande prontidão de acordo com o definido nos planos existentes, envolvendo, protegendo, apoiando as populações.

A Assembleia da União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, também manifesta a sua solidariedade e reconhecimento a todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para minimizar os prejuízos decorrentes deste flagelo.

Considerando o anteriormente referido a Assembleia da União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, reunida no dia 30 de setembro de 2022, delibera.

Atribuir um voto de louvor aos Bombeiros e respetivos Comandos das Associações Humanitárias de Bombeiros de Oeiras e de Paço de Arcos

Pela Bancada do Partido Socialista

Gustavo Faria

Oeiras, 30 de setembro de 2022”

Quem vota favoravelmente? Braço no ar, por favor. Estamos a votar já diretamente o Voto de Louvor. Querem intervir? Juro que tentei. Faça o favor em primeiro lugar o Senhor Nuno Costa e a seguir a Senhora Joana Santa Marta. -----

--- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

A Senhora pode ser primeiro. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

É da sua inteira responsabilidade, o Senhor foi o primeiro a dizer, portanto respeito
isso. -----

--- **Interveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada. Como é óbvio, vai ser aprovada por unanimidade e como é óbvio
pedia ao Partido Socialista, que em vez de ser a bancada do PS, nos deixasse assinar
todos e passasse a ser um Voto de Louvor de toda a Assembleia de Freguesia da
União das Freguesias, se o Partido Socialista aceitar, teremos muito gosto em
transformá-la num louvor da Assembleia de Freguesia. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Faça o favor, Senhor Nuno Costa. -----

--- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Obrigado. Tinha aqui uma questão, gostava de pedir ao Partido Socialista, um
esclarecimento que tem a ver com o facto, vamos propor um louvor aos Bombeiros
que é a Associação e depois o corpo técnico de Oeiras, em Paço de Arcos a mesma
coisa. Gostava de ser esclarecido nisso, porque acho uma ótima ideia, votarei a favor,
excepto se for para dar o louvor à parte da Associação dos Bombeiros de Paço de
Arcos que existem imensas evidências, situações de vigarices, corrupção e, portanto,
não estaria confortável, esta proposta não discrimina isso. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Atenção, uma vez mais, vou lhe dar este pequeno reparo. Quando são levantados
testemunhos desses, é importante que saiba, que está numa posição em que pode,
ser chamado a responsabilizar-se pelo que diz. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Eu sei, por isso há indícios, há notícias, não estou a afirmar que existe.

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Era importante que afirmássemos e que não dessemos indícios, afirmássemos e dessemos factos, é isso que peço a todos, porque dar indícios... -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Não estou a dar indícios, estou a dizer que existem indícios. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Sai do âmbito desta Assembleia que considero uma Assembleia honesta, sensata. --

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Mas isto não tem nada a ver com a Assembleia. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Tem. Tem a ver com todos que estão aqui, a partir do momento em que alguém vem levantar falsos testemunhos, alegando que “se diz”, imediatamente toda a Assembleia fica mal, portanto estou-lhe a pedir que não o faça novamente. Vou ser mais direto, não faça novamente esse tipo de afirmações, se o fizer, por favor queira trazer factos, muito obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Não sei se percebeu a minha intervenção, existem indícios, não é pessoas aqui da Assembleia, existem indícios sobre a corporação dos bombeiros, saíram notícias, nos jornais, existem notícias. -----



---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Tem a notícia consigo? Quer lê-la? -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Não quero, obrigado. Houve uma visita da oposição, não sei se sabe, à PSP, foi





questionada, a PSP disse que não se pronunciava sobre investigações em curso, portanto existem indícios. Estou a pedir um esclarecimento ao Partido Socialista, para se perceber a quem é que está a ser dado o louvor, que é perfeitamente legítimo, em relação a Oeiras não vejo inconveniente, mas em relação aos Bombeiros de Paço de Arcos, queria perceber bem, se o louvor é aos bombeiros todos ou se é à Associação.

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Obrigado, já percebi. A resposta é imediata, rápida e sucinta em relação à pergunta.

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Obrigado. Antes de tudo e primeiro que mais nada, esta proposta obviamente, quando foi apresentada não queria envolver nenhum tipo de polémica e parece que a proposta é bem clara, o espírito é agradecer aos Bombeiros e às Bombeiros de Paço de Arcos e de Oeiras e agradecer às corporações dos Bombeiros de Paço de Arcos e de Oeiras pelo trabalho que desenvolveram, é só este o espírito da proposta e mais nenhum, quem quiser levantar suspeições sobre o autor da proposta que fui eu, cá estou para me defender, obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Ana Rita Amaro, faça o favor. -----

---- **Interveio a Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Obrigada, Senhor Presidente, quero congratular o Partido Socialista, por este Voto de Louvor aos nossos Bombeiros, agradecer à Joana também a ideia que teve e muito bem, acho que todos nos associamos a este Voto de Louvor. -----

Quero apenas fazer um reparo, estamos num órgão público, a qualquer momento podemos ser todos chamados a prestar declarações ao Ministério Público, foi uma

questão que alertei na antepenúltima sessão, por outra questão que foi levantada pelo mesmo membro desta Assembleia e cuidado volto a recordar, isto é uma Assembleia pública e o Ministério Público pode atuar e pode atuar sobre todos nós, nomeadamente, sobre aquilo que falou e que levantou os indícios, muito obrigado. --

---- **Interveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Só acrescentar um pequeno detalhe ao que a Ana Rita acabou de dizer, foi afirmado pelo nosso colega que houve uma visita da oposição à PSP, quero desde já dizer, que o PSD esteve nessa visita e que não foi de modo algum pedida com o estatuto da oposição, portanto quero desde já afirmar que o PSD não foi à visita da PSP, na qualidade de oposição, foi como membro da Assembleia de Freguesia. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, assim sendo, queria perguntar se o nosso elemento Senhor Gustavo Faria do PS, aceitaria a possibilidade de sermos todos, quem queira como é evidente, a fazer a proposta e não só o PS. -----


---- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Agradeço a vossa referência e agradeço particularmente, à Joana Santa Marta, obviamente que o Partido Socialista, terá muito gosto em que ela seja subscrita por todos os partidos presentes que entenderem assiná-la, quem se excluir, ficará excluído, obrigado. -----

---- **Interveio a Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte:** -----


Senhor Presidente, peço imensa desculpa, vou ter que intervir, não tendo absolutamente, nada a ver com este assunto, estão a filmar-nos claramente. Não sei o que é que o código civil ou o penal nos diz sobre esta questão, contudo, o que vai acontecer nestas filmagens que estão a ser neste momento realizadas na Assembleia, foi o mesmo que aconteceu em dezembro, quando fui chamada de mentirosa pela

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large stylized signature at the top and another set of initials below it.



senhora munícipe Mónica Albuquerque, não sei se é possível isto acontecer, contudo, está a acontecer nesta sala, desde o início que está a filmar, muito obrigada, Senhor Presidente. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----



Caros amigos, as pessoas que estão dentro desta sala, sabem perfeitamente as regras e as regras são perfeitamente explícitas, no que diz respeito à utilização de meios de captação de imagem, o senhor do público não pode estar a filmar aqui dentro. -----

---- **Interveio a Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, peço desculpa como membro desta Assembleia, exijo saber se foi apagada ou não a imagem. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

O que vai acontecer agora é uma coisa muito simples. O senhor em questão vai identificar-se, dirigindo-se voluntariamente à Mesa. Vou ficar com os seus dados (nome e número de cartão de cidadão) e vamos saber. Se, porventura, essas imagens forem publicadas, o senhor pode ser indiciado, está bem? Faça favor. -----

O elemento do público que se encontrava a filmar, dirigiu-se ao Senhor Presidente. O Senhor Presidente, na presença da administrativa Filomena Pais, explicou ao mesmo que, de acordo com a Lei não poderia estar a captar imagem nem som, pelo que se a situação não se resolvesse no local, a Mesa seria forçada a chamar a Polícia de Segurança Pública para tomar conta da ocorrência. O Senhor Presidente perguntou ainda qual a motivação para a captação de tais imagens, ao que o elemento em causa referiu não ter qualquer interesse partidário e que estava ali simplesmente como cidadão. Nesta altura, o Senhor Presidente solicitou que, de forma voluntária, este apagasse todos os

registos de media, referentes à reunião de Assembleia a decorrer, que havia captado no seu telemóvel pessoal. O elemento do público forneceu livremente os seus dados Sr. Romeu Rabaça Monteiro e optou por apagar, pela sua própria mão, todas as imagens de vídeo captadas no decurso da sessão. Mais foi solicitado que apagasse também as mesmas imagens no "caixote de lixo" do telemóvel, de forma a serem irrecuperáveis, o qual gentilmente acedeu na nossa presença. -----

Vamos retomar os trabalhos que não foram interrompidos, foi uma coisa extemporânea do cidadão que está aqui. Não nos parece que tenha havido maldade ou dolo nesta atitude, foi inadvertidamente que capturou algumas filmagens e algumas fotografias. Pedi-lhe encarecidamente que caso quisesse, pudesse apagá-las de livre e espontânea vontade, assim o fez, portanto, como tal, as coisas estão resolvidas. Obviamente, a captura de imagem, principalmente com som e vídeo, requer autorizações, muito obrigado. -----

Ainda relativamente ao assunto que estávamos a falar antes? Faça o favor, Senhora Teresa Travassos. -----

--- Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

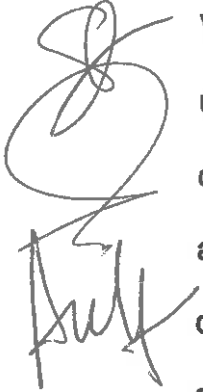
Ouvi qualquer coisa, referente à deputada da Assembleia Municipal, Mónica e de qualquer coisa, que alguém foi acusado de mentiroso e não consegui perceber o que foi. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

É um assunto que não tem nada a ver com esta Assembleia. -----

--- Autor inaudível, microfone desligado. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----



Vamos lá colocar ponto de ordem à Mesa. O comentário que foi feito tem a ver com uma situação extemporânea, ponto. A situação está resolvida, ponto. Qualquer comentário que queira eventualmente perceber, o que aconteceu ou deixou de acontecer, uma vez que foi feito por um elemento específico, no fim da reunião ou quando quiser, poderá falar com esse elemento específico que mencionou o acontecimento. Tenho toda a certeza que este a esclarecerá. -----

--- **Interveio a Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Estou totalmente disponível. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Não vai falar agora, está bem? Muito obrigado. -----

--- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Sim, mas foi um comentário desagradável. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Assim sendo vamos retomar onde estava. O nosso camarada do PS aceitou que a proposta de Louvor fosse feita pela Assembleia, assim sendo, deixa de estar assinada pelo PS, mas sim passa a estar assinada por todos os elementos desta Assembleia, mas vamos à votação, será votada e apenas assinada por quem votou favoravelmente. -----

--- **Interveio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, pelas declarações do representante do PAN, não sei se ele vai querer assinar esta proposta. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

É exatamente isso que estou a dizer. -----

--- **Interveio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Não será por todos. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Parte-se do pressuposto que só assina quem vota favoravelmente. Votos favoráveis?

Quem se abstém? -----

“Voto de Louvor aos Bombeiros Voluntários de Oeiras e de Paço de Arcos – (ANEXO CINCO). Foi aprovado por maioria com 20 votos a favor e uma abstenção da Iniciativa Liberal. -----

Muito obrigado. Há uma declaração de voto, faça o favor. -----

--- Interveio o Senhor Francisco Albino da IL para dizer o seguinte: -----

É muito simples, a questão que o colega Nuno colocou, com base nalguma dúvida que possa surgir, em relação ao texto, o texto levanta uma questão quando diz “voto de louvor aos Bombeiros e respetivos Comandos das Associações” e de facto, enfim... -----

--- Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte: -----


Senhor Presidente, desculpe, não conseguimos ouvir o que é que está a dizer, com tanta gente a falar. -----

--- Interveio o Senhor Francisco Albino da IL para dizer o seguinte: -----

Posso acabar? Só dizer que o texto tal como está escrito no nosso entender o Voto de Louvor aos Comandos e Associações, não estando em causa o voto de louvor aos bombeiros, enfim uma vez que há alegadas indicações de alguns problemas numa destas associações não é a de Oeiras, prefiro abster-me, está bem? -----

--- Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte: -----

Queria fazer uma declaração de voto, perante as explicações do proponente do Partido Socialista, que a proposta é para os Bombeiros que estiveram a combater os fogos, o PAN e eu subscrevemos e temos todo o agradecimento a fazer aos



Bombeiros, pelas explicações do proponente não passa a fazer um louvor à Direção dos Bombeiros de Paço de Arcos, muito obrigado. -----

--- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Mais uma vez obrigado a todos, queria fazer aqui uma chamada atenção ao nosso colega de bancada da Iniciativa Liberal, só para chamar atenção do seguinte; a questão que foi levantada, terá a ver supostamente com questões com a direção, estamos a falar de uma Associação que tem associados e os associados merecem todo o respeito, a Associação também merece todo o respeito, independentemente se a direção faz mal ou bem, ou assim, assim, que não faço a mínima ideia, o que está aqui em causa são os Bombeiros que nos prestaram um serviço, não há adjetivos para o classificar e relativamente à Associação também me merece todo o respeito, não vejo onde está o problema, há um mal entendido. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Está entendido. Faça o favor, Senhor Miguel Silva. -----

--- **Interveio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Rapidamente, obviamente, que o Chega se associa a este Voto de Louvor, tendo em conta que o texto que o PS redigiu, há uma diferença entre a Lei e o espírito da Lei, este texto tem um contexto específico, é o contexto dos incêndios em Portugal, portanto, é nesse contexto e nesse propósito que nos associamos, tudo o resto é diferente, não estamos a louvar a excelência da gestão das Associações, isso que fique em ata, obrigado. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Vamos passar ao Voto de Pesar que foi proposto pela bancada do INOV. -----

“VOTO DE PESAR – GUILHERME LEMOS PEREIRA – IN-OV (ANEXO SEIS). -----

No passado dia 13 de agosto o Guilherme Lemos Pereira foi vítima da pior catástrofe

que a vida humana pode oferecer ao falecer após atropelamento. A Bancada do INOV vem por este meio apresentar as mais sentidas condolências aos pais, irmã, família e amigos.”

--- Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte: -----

Senhor Presidente, ia começar por pedir-lhe que não se incomodasse tanto comigo, viu que as outras pessoas fizeram uma intervenção igualzinha à minha, no esclarecimento que queriam da proposta anterior e foi muito mais normal a reação, não fique tão nervoso comigo, e os outros elementos do IN-OV cada vez que faço uma intervenção, ficam tão nervosos quando a minha pergunta era perfeitamente natural e legítima, foi igual à que fez a Iniciativa Liberal, que fez o Chega, ia lhe pedir que não me dê tanta importância, que não vale a pena. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Senhor Nuno Costa respondo-lhe diretamente. -----

--- Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte: -----

Vou desligar para o Senhor poder falar. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. No dia em que o Senhor me vir nervoso, as coisas estão muito mal. A segunda, o Senhor sabe perfeitamente porque é que respondi como respondi, somos uma Assembleia de adultos, faço-me entender? E perante isto não vou dizer rigorosamente mais nada. -----

A segunda questão? -----

--- Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte: -----

A segunda questão, era, este Voto de Pesar, ia pedir se quem propõe pode fazer uma explicação do motivo, quem é a pessoa? O que é que fez? Porque só disseram o nome da pessoa e o Voto de Pesar, talvez os feitos que a pessoa tenha feito, quem

Handwritten signature and initials in the right margin, consisting of a stylized 'S' and 'A' or similar characters.

foi e o porquê do Voto de Pesar? -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Mais uma vez, perdeu uma bela oportunidade de ficar calado. Faça favor. -----

--- **Interveio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Senhor Membro da Assembleia, penso que é do domínio público, o que é que aconteceu com esta criança de 9 anos, foi atropelado em agosto e que foi um facto do conhecimento nacional. -----

--- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Obrigado, não associei este nome à criança, já sei qual é que foi a notícia nos jornais, era mesmo o esclarecimento que queria perguntar, não sabia. -----

--- **Interveio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Fez bem. -----

--- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Mais uma vez insinuou que devia ficar calado. Acha que não é razoável perguntar quem é a pessoa? Se não sei, não estou a associar. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Tudo é razoável. Mas de facto, isto é, de uma notoriedade nacional, que até faz confusão que alguém desta Assembleia em Oeiras não o saiba. -----

--- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Sei da história da criança que foi atropelada no concelho de Oeiras, mas não sabia qual era o nome, foi só a minha questão. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada. Faça o favor. -----

--- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Pode vir um bocado fora de contexto, mas já agora, era uma chamada de atenção,

este acidente por aquilo que sei, passou-se uma passagem de peões, é uma pergunta que deixo no ar e é uma coisa que todos os dias me passa pela cabeça, uma criança de 9 anos que é atropelada da maneira que foi, ainda não sei se o criminoso já foi apanhado, ou não, já foi? Tenho tentado saber, mas não sei, o que é facto é que desapareceu, atropelou, fugiu, matou a criança. A pergunta que faço, estamos na Junta de Freguesia da União de Freguesias, até que ponto é que não seria possível, começarmos a pensar em insistir com a Câmara, para que as passadeiras fossem todos iluminadas, já há capacidade técnica para isso, estão instaladas em vários locais, se calhar era uma ideia aqui em Oeiras e particularmente, em zonas que são de difícil visibilidade que estivessem assinaladas na zona da passagem. Obrigado. --



--- **Inteiveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Claro que nos solidarizamos com esta proposta, o nosso grupo político também apresentou à Assembleia Municipal. -----

De qualquer forma, estranhámos, foi apresentado um estudo para melhoria da acessibilidade de mobilidade às escolas e que esse, não foi aprovado e não teve acolhimento. É lógico que temos de estudar a segurança, é necessário, impõe-se, estamos perante situações, que é de excesso de velocidade, de falta de visibilidade das passadeiras e isto não pode ficar com um Voto de Pesar, é preciso garantir maior segurança no espaço público e nós temos defendido muito, não só essa segurança como a qualidade do espaço público, do espaço pedonal e da melhoria da mobilidade.

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Há mais alguma intervenção? Proponho que da mesma forma que o PS fez o Voto de Louvor ser de toda a Assembleia, ia propor ao grupo IN-OV que fosse também um Voto de Pesar de toda a Assembleia. É possível, Miguel? -----

--- **Interveio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Sim, da nossa parte teremos todo o gosto das forças políticas que se quiserem associar a este Voto de Pesar. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Votos favoráveis? É unanime, muito obrigado. -----

O Voto de Pesar – (ANEXO SEIS) foi aprovado por unanimidade. -----

Por fim, voltar, ainda estamos nesta fase, relativamente à colocação de suportes para bicicletas, se temos aí já um texto rearranjado para fazermos esta votação final, gostava de entrar na agenda da Assembleia. -----

--- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Então passo a ler a redação: -----

“É notória a progressiva adesão aos meios de mobilidade ativa comprovada pelas inúmeras bicicletas que se observam nos passeios amarradas a postes e outros elementos de mobiliário urbano. Por outro lado, a dificuldade em parquear velocípedes em locais seguros, é um forte constrangimento à sua utilização, pelo que o complementar a rede de ciclovias com a colocação de estruturas de estacionamento de velocípedes. Em algumas situações poderão ser aproveitados lugares de estacionamento automóvel que distam a menos de 5 metros das passadeiras e obstruem a visibilidade, - vou pôr aqui só uma nota - que por segurança não pode haver lugares de estacionamentos a 5 metros das passadeiras, portanto aproveitamos lugares que estão indevidamente ...”

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

É novamente tecnicismo. -----

--- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o**

seguinte: -----

Novamente técnico, passo à frente, é só para esclarecer a tal dúvida que surgia, não é retirar é propor nos sítios onde eles não podem estar, uma vez que as bicicletas são mais baixas, mais pequenas, não constituem a mesma barreira visual que os automóveis, podem estar então dentro dos tais 5 metros. -----

“Alguns dos locais propostos, a substituição de um lugar de estacionamento por parqueamento de velocípedes, permite desobstruir a visibilidade nas passadeiras e aumentar a segurança dos peões”.

O grupo político Evoluir Oeiras vem propor que a Assembleia da UFOPAC, delibere recomendar à CMO, a colocação de suportes para parqueamento de bicicletas e reforce os existentes junto aos pontos de maior afluência de velocípedes. -----

--- **Autor inaudível, microfone desligado.** -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----



Esta é a alteração proposta? Alguém quer intervir para discussão? Não. Assim sendo vamos proceder à votação. Votos favoráveis a esta proposta? Braço no ar. Quem vota contra? Quem se abstém? -----

A Alteração da Proposta AUFOPAC n.º 03/2022 - Colocação de suportes para bicicletas – Evoluir Oeiras (ANEXO QUATRO). Foi chumbada com 11 votos contra (11 votos do IN-OV), com 8 votos favoráveis (2 votos do PS + 2 votos do PSD + 2 do Evoluir Oeiras + 1 voto da CDU + 1 voto do PAN) e duas abstenções (1 voto da IL + 1 voto do Chega). -----

Antes de entrarmos no propriamente dito PAOD, queria ainda dar dois minutos máximo à Dra. Ana Rita a propósito da Comissão Municipal de Saúde. -----

---- **Interveio a Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Sim, muito rápido Senhor Presidente. Trazer apenas os dados Covid e vou resumir

apenas ao total até hoje, quase noventa mil, 89.703, neste momento temos casos ativos no nosso Município 223 e em termos de óbitos até à data de ontem tínhamos 386. Desde o dia 7 de setembro registámos alteração no funcionamento do nosso Centro de Vacinação, funciona de segunda a sábado entre as 9h e as 16horas, isto para aumentar a nossa capacidade de operacionalização do plano de vacinação, não só de Covid, mas também a sazonal porque juntamos a vacina da gripe com a vacina Covid. -----

Em relação à medida “Médico em Casa”, temos neste momento quase 3.000 doentes registados nesta medida, agora vou passar a ler. -----

Centro antidiscriminação VIH em parceria com o Município de Oeiras, lançou a campanha direcionada à eliminação do estigma e da discriminação que as pessoas portadoras de VIH, sofrem nos diferentes quadrantes da sua vida quotidiana, vamos alargar a divulgação desta campanha até dia 1 de dezembro, em que culminamos com as comemorações do Dia Internacional Contra a Sida. -----

Através da rede portuguesa dos Municípios saudáveis, recebemos este mês a representante do Governo brasileiro que veio até ao Município de Oeiras, para conhecer as boas práticas desenvolvidas pelo nosso território na área da Saúde. Terminando já, estamos a preparar a campanha de informação e sensibilização promovida pela Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos, sobre o tema “A sua vida importa-nos” a decorrer no próximo mês de outubro, provavelmente haverá algumas iniciativas, que partilharei com a Mesa e depois o Senhor Presidente fará o favor de partilhar com os restantes membros. Muito obrigada. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Alguma questão? Faça o favor, Senhor Gustavo Faria. -----

---- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, não é bem sobre esta questão, mas são outras dirigidas...-----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Atenção que a sua intervenção tem de ter a ver exatamente com esta intervenção, caso contrário, será no PAOD, muito obrigado. -----

Finalmente vamos entrar no PAOD, vamo-nos inscrever no PAOD, estou a presumir que o Senhor Gustavo Faria, seja o primeiro interveniente, faça o favor. -----

---- **Inteiveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Tenho algumas questões para pôr no âmbito da Comissão Social de Freguesias. ----

A primeira das quais é: quais os resultados do estudo elaborado pelo grupo de trabalho, que foi nomeado para identificar as situações de demência nos idosos na União de Freguesias, uma questão. -----

No âmbito da CPCJ saber o número de casos transitados de 2020 para 2021 e de 2021 para 2022, o número de casos identificados e processos instaurados em 2022, por comportamentos de risco, negligência e violência doméstica. -----

Para os cuidadores informais, o número de casos identificados na nossa União de Freguesias, qual o apoio que está a ser prestado pela União de Freguesias e de que forma está a ser divulgado junto das populações? -----

Relativamente a Lares e Unidades de Acolhimento para a terceira idade, a identificação do número de unidades devidamente licenciadas; identificação de unidades a aguardar o licenciamento; identificação de unidades não licenciadas. E já agora, o preço médio que está a ser praticado em cada uma delas. -----

Relativamente às Universidades Séniores, saber o montante de apoios que foram pagos em 2021 e o que foi previsto e está a ser pago em 2022, para a Universidade Sénior de Oeiras e se há previsão de criação de mais alguma Universidade Sénior no nosso espaço territorial? Muito obrigado. -----

Handwritten signature and initials in the right margin. The signature appears to be 'Gustavo' and the initials below it are 'G.F.'.



--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Seguidamente dou a palavra ao Senhor Nuno Cunha do PSD. -----



--- Interveio o Senhor Nuno Cunha do PSD para dizer o seguinte: -----

Senhor Presidente do Executivo em Exercício, Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Senhoras e Senhores Membros do Executivo, Senhoras e Senhores Deputados da Assembleia de Freguesia, Senhoras e Senhores Fregueses. -----

Passado um ano da eleição dos órgãos desta Freguesia, é altura de fazer um balanço, do que tem sido os últimos meses de trabalho na nossa Assembleia de Freguesia. O Poder Local é por definição o mais próximo dos cidadãos, e por isso, a linha da frente num sistema democrático como deputados eleitos nesta Assembleia de Freguesia, cabe-nos ser a voz dos nossos fregueses, expressando as suas preocupações, é também nosso dever escrutinar o trabalho do Executivo desta União de Freguesias, e zelar para que o mesmo represente os interesses dos cidadãos que nos elegeram. -- É por isso, fundamental abordar algumas questões que se prendem com a organização e administração, ordenamento do território, desenvolvimento e ainda a gestão ambiental da nossa União das Freguesias. -----


Muito se fala na transferência de competências para as Juntas de Freguesia, como forma de descentralizar a administração local, no entanto, o que assistimos não corresponde a essa diretiva. De que serve a atribuição de competências, se a mesma não vem acompanhada de dotação orçamental e de meios? De que forma a nossa União de Freguesias pode assumir mais responsabilidades, nomeadamente, na limpeza urbana, seria muito desejável, se não tem condições, recursos ou meios técnicos para a executar? O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras compreende como se depreende da carta aberta ao Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses, que a descentralização de competências

celebrada com o governo, não oferece qualquer margem de negociação com os Municípios, é por isso, difícil de compreender que na sua atuação com as Freguesias, não acolha as mesmas dificuldades. -----

No decorrer dos últimos meses, de contacto próximo com os nossos fregueses, têm-nos chegado diversas queixas sobretudo, em áreas como a mobilidade, gestão territorial e a limpeza urbana. Percebemos que as limitações das competências do Executivo da Freguesia, até pelo que já nomeamos no ponto anterior, mas entendemos que a Presidente, neste caso, na sua pessoa e o restante Executivo, podem e devem ter uma voz mais ativa junto do Executivo Municipal, e transmitir os problemas diários do nosso território. -----

A situação de mobilidade na nossa União, como já foi bastante evidente nesta Assembleia, tornou-se um problema que urge resolver, trânsito caótico, insegurança na circulação para peões, falta de estacionamento, são alguns dos problemas diários que os nossos moradores encontram. De facto, ainda esta semana na *Portugal Mobi Summit*, os dados apresentados foram claros, 99% dos sinistros automóveis tem causa humana, sendo fatores tecnológicos e a aposta na prevenção determinantes para o combate a este problema. Vários temas podem ser determinantes na redução da sinistralidade como o planeamento inteligente do espaço público, o investimento em transportes coletivos e o condicionamento de acesso a certas zonas, libertando-as para os peões. Instamos por isso, a União de Freguesias a apostar em todo o território, articulando com os serviços municipais, numa melhor sinalização de zonas de passagem, na criação de zonas prioritárias para peões e zonas condicionadas sobretudo, perto de escolas e zonas frequentadas pelas crianças. -----

A mobilidade é um dos principais desafios, não só na nossa Freguesia, mas no nosso concelho, é necessário repensar a nossa política de transportes nos meios



alternativos à nossa disposição, apostando porventura, na sua gratuidade como forma de incentivo. Assim questionamos o Executivo desta Freguesia, sobre o ponto de situação dos transportes públicos, teremos novas rotas, maior frequência de carreiras, serão gratuitos? Ainda que não faça parte das vossas competências, é importante colocar este tipo de perguntas à Câmara Municipal. -----

A democracia nomeadamente, o Poder Local constrói-se com os cidadãos, incentivando a sua participação no processo democrático, só assim poderemos dizer que merecemos a confiança do voto que em nós depositaram. -----

Por fim, quero dar a todos os presentes os parabéns, por este ano de trabalho, pois aqui estamos todos para fazer mais e melhor pelos nossos fregueses. Muito obrigado.

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor António Espírito Santo da CDU, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** ----

Quero fazer chegar algumas questões, que foram colocadas por fregueses da UFOPAC à CDU, para apresentar na Assembleia de Freguesia. -----

A primeira questão prende-se com a velha questão das dificuldades de estacionamento, nas proximidades das estações ferroviárias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e nos centros da vila, que apesar de ser um problema frequentemente e persistentemente colocado pela CDU e outras bancadas, em anteriores Assembleias de Freguesia, não tem tido qualquer evolução positiva. Bem sei que esta questão não é da responsabilidade da União de Freguesias, no entanto, é da sua responsabilidade insistir junto do Executivo Camarário, no sentido de serem adotadas com urgência, medidas tendentes à resolução deste problema que tanto afeta a população da UFOPAC. -----

A segunda questão, foi-nos colocada por moradores do bairro da Nova Morada, em

Paço de Arcos, uma questão relacionada com o tráfego automóvel na Av. dos Fundadores, que tem um volume elevado de trânsito, sobretudo, às horas de ponta, sendo frequentemente excessiva a velocidade dos veículos, o que coloca em perigo os transeuntes e sobretudo, os moradores do bairro. Os moradores pretendem que seja colocada uma lombada limitadora de velocidade automóvel, sensivelmente a meio dessa avenida e que seja equacionada a possibilidade de limitar a via, a sentido único, por não ter largura suficiente, para ter uma zona de estacionamento lateral e 2 faixas de sentidos de trânsito. -----

A CDU foi ainda contactada por pequenos comerciantes, que se queixam do excesso do valor das faturas da água, dos pequenos estabelecimentos comerciais que apesar, de consumirem quase exclusivamente a água na casa de banho no estabelecimento, pagam valores de fatura mínima de € 50,00, foi-nos mesmo relatado um caso de um estabelecimento, que pagou € 60,00, quando o valor registado no contador era cerca de € 1,00. -----

Recebemos também, uma queixa de moradores de Caxias, que vêm cultivando hortas comunitárias junto à Pedreira Italiana, a quem os serviços da Câmara mandaram retirar as bombas de água da ribeira, utilizadas para regar as hortas. Os moradores entendem a razão que motivou essa ordem da Câmara, a persistência da seca, mas lamentam, que não tenha sido disponibilizada qualquer alternativa, o que levará à inevitável seca e abandono das hortas, pedem, por isso, uma alternativa urgente para o problema. Era só isso. -----


---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Mais alguma intervenção? Faça o favor, Senhor Nuno Costa. -----


---- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

A minha primeira questão, tinha a ver com as taxas que o comércio local paga, houve

Handwritten signatures and initials in the right margin. At the top is a large, stylized signature. Below it are several smaller initials and a circular mark.



cidadãos que vieram ter comigo, sabem que sou eleito, alertaram-me para esta questão, com estes níveis de inflação que o comércio local está a passar grandes dificuldades e sugeriram-me que alertasse para este problema, a necessidade de suspender temporariamente as taxas dos toldos, das esplanadas, que era importante para o comércio tradicional. -----



Outra questão que os munícipes da nossa União de Freguesias também vieram ter comigo e falar, tem a ver com o ringue de Paço de Arcos, não estou familiarizado com a gestão desse equipamento, portanto aquilo que vinha perguntar é: quem é a entidade que gere o equipamento? Porque foi transmitido aos munícipes que era a Junta, a União de Freguesias, não sei se é verdade ou não, porque também já ouvi dizer que era a Santa Casa da Misericórdia que está lá, mas a questão que levanto é que, muitas vezes o ringue está fechado em horários normais de ser usado e as crianças, os pais e as famílias, vão ao ringue e têm que voltar para trás, no Jardim Municipal de Paço de Arcos, porque não está aberto, não é à noite, em horas decentes de ser utilizado pela população. -----

A última questão que ia colocar, era lamentar que no território de Oeiras, uma corporação de Bombeiros, vá fazer uma garraiada, o PAN lamenta que se vá fazer uma garraiada, utilizando animais para obter dinheiro para financiamento dos Bombeiros, percebendo as necessidades que os Bombeiros têm, é pena que seja através do sofrimento animal, que se faça essa obtenção de verbas. Muito obrigado.

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Gustavo Faria, faça o favor. -----

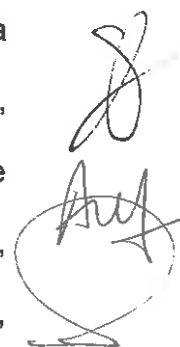
--- Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte: -----



Também tinha algumas questões, pedia ao Senhor Presidente o favor de as dirigir ao Senhor Presidente da Junta. -----

A primeira tem a ver, como sabem no âmbito do programa Revive, foi levada novamente a concurso a concessão do Paço Real de Caxias. Por aquilo que sei, sabemos, está publicado no dia 21 de setembro, terminou o prazo do concurso, se soubessem ou se tiverem possibilidade de saber, qual foi o resultado, era conveniente, portanto, no dia 21 terminou o concurso, anteriormente chamava-se o grupo Turim, tinha ganho depois acabou por não evoluir – desculpem “evoluir”. Estou a perguntar sobre o resultado do concurso do hotel que acabou no dia 21 e portanto, era importante para nós e particularmente para Caxias, saberem o que é que se passa. Não é um hotel, aquilo é uma unidade hoteleira porque o concurso prevê, pode ser outra coisa que não seja um hotel, mas à partida será. -----

No dia 14 também a Câmara Municipal de Oeiras, efetuou um leilão para venda das antigas instalações da LEMO, em Paço de Arcos, com um projeto de construção para três edificações habitacionais mais zonas de comércio, pelo valor de catorze milhões e meio. Gostava de saber qual foi o resultado do leilão e se não foi adjudicado, quando é que está previsto o novo leilão. -----

Outra questão, a propósito do Forte do Areeiro que se apresenta num estado de acelerada degradação, foi despejado um centro de arte, onde havia vários artistas que iam mantendo aquilo com alguma qualidade, desde que saíram de lá, há dois ou três anos tem caído de uma maneira terrível, por mero acaso no outro dia, parei o carro no estacionamento por cima da Praia de Santo Amaro, e vim a pé até à zona do motel e só não levei com um arame na cabeça, porque não calhou, o passeio está completamente impedido pelos arames, pelo arame farpado, pelas ervas, pelas árvores que estão no Forte e caem para cima do passeio. Quem circula ali, tem que sair do passeio para ir para a estrada, naquela estrada paralela à Marginal para o lado de dentro, era conveniente que se olhasse para aquilo com algum cuidado, não sei se

Handwritten signature and initials in the top right corner of the page. The signature appears to be 'J' and the initials 'AUF' are written below it, both enclosed in a circular scribble.



a Junta tem responsabilidade nesta matéria, estão a identificar, quem passa por baixo do túnel em direção ao Motel ou Inatel, antes de entrar na marginal, se entrar na paralela em frente ao Forte do Areeiro, é exatamente aí, o passeio está completamente tapado. No outro dia ia levando com um arame, quando vim para casa já era quase noite, tinha um arame farpado ferrugento, era conveniente olhar para isto. Relativamente ao estacionamento na praia de São Bruno, na última Assembleia tinha colocado esta questão à Senhora Presidente, ficou de dizer alguma coisa, até agora não me disse mais nada, continua a ser utilizada a praia de São Bruno como estacionamento, além de estar uma placa identificando a proibição de acesso, é uma placa Camarária que tive o cuidado de tirar uma fotografia e tem lá identificado o número do sinal, mas não há controlo de entrada. Os carros continuam a estacionar na praia, na época banear vêem-se as crianças a jogar à bola e a passear ali à frente com os carros a transitar no meio da praia e ainda acham que têm o direito de passar e portanto, qualquer coisa deve ser feita. No outro dia, na tal visita que se fez à PSP, questionei a Senhora Intendente sobre esta matéria, ela também tinha alguma dúvida, se a responsabilidade era da Polícia Municipal ou da PSP, também não me respondeu, pelo menos que tivesse entendido claramente, mas é uma questão que tem de ser vista com cuidado, não faz sentido. -----

Por fim, relativamente à Rua das Alcássimas em Oeiras, por aquilo que me vieram também transmitir, não tem obras há séculos ou nunca teve obras, está altamente perigosa, o piso é perigosíssimo, põe em risco a mobilidade, seja de pessoas normais ou pessoas com problemas de mobilidade, são essas as questões que queria deixar.

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Vou dar a palavra ao Senhor Miguel Silva do Chega, faça o favor. ---

---- Interveio o Senhor Miguel Siva do Chega para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Queria chamar a atenção para algumas questões, pequenas questões, mas enfim, têm que ir sendo tratadas. -----

--Vou começar pela questão do problema do parque infantil da Rua Sá Miranda, está encerrado, se não estou em erro desde o ano passado, já fez um ano, não há evolução, há alguns pais que se começam a queixar da situação desse parque infantil.

Uma outra situação, convém chamar a atenção do Executivo, é relativa ao nº 11 da Rua José Régio, que por estar numa zona de passeio que tem uma depressão, fica alagada sempre que chove, até agora não houve uma solução permanente para este problema, não sei se é uma questão de escoamento da água, mas convém chamar a atenção para isso. -----


Uma terceira questão muito breve, queremos questionar se há algum plano de combate a pragas, desbaratização, seja o que for, no concelho ou na Freguesia? Não temos visto muita atividade nessa área e, no entanto, há queixas em Nova Oeiras, em Paço de Arcos, de problemas de pragas recorrentes, queremos saber se há alguma solução que pode ser dada para este problema, nem que seja a nível temporário. Obrigado. -----

--- Intveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Temos a Joana Santa Marta, caso ainda queira falar. -----

--- Intveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte: -----

Muito obrigada, Senhor Presidente, tenho algumas questões para levantar. Relativamente a Caxias, à Avenida Conselheiro Ferreira Lobo já tínhamos levantado a questão da necessidade da colocação de lombas, cada vez se torna mais premente a colocação, quem diz lombas, diz alguma barreira de velocidade, tanto na Conselheiro Ferreira Lobo como na Rua São João de Deus, dou como sugestão porque sei que as lombas é difícil, embora tenha percebido que é possível, mas como



sugestão, se elevassem um bocadinho as passadeiras já resolvia, se fizessem meia lomba, meia passadeira, facilitava o atravessamento dos peões e ao mesmo tempo, ajudava a que não se fizessem tantas corridas naquela zona, que realmente incomodam muito quem dorme e quem está a descansar. -----

Outra questão que nos foi colocada tem a ver com a zona circundante, em Paço de Arcos, a Escola Dionisio Matias pelo que percebemos está com algum infestamento de ratos, penso que é possível fazer uma desratização ou termos alguma atenção ao que se passa naquela zona, se fosse possível pedia ao Executivo para ver o que se poderá fazer, uma desratização, qualquer coisa ou pedir à Câmara Municipal, como é óbvio. -----

Outra das questões que trago, já parece um bocadinho anedota, mas vou insistir até ter o meu problema resolvido, chama-se a Av. Calvet de Magalhães, em Caxias. O estacionamento da SIC, o Senhor Presidente já se está a rir, mas tenho um dado novo que é o seguinte: a Av. Calvet de Magalhães tem cerca de dois quilómetros, o primeiro quilómetro é Caxias, antes da rotunda que dá para a SIC, existem garantidamente seis lugares de estacionamento, a polícia consegue mesmo assim autuar as pessoas que ali estacionam, sem incomodar rigorosamente nada, a segunda metade da Avenida Calvet Magalhães em frente à SIC, espante-se, estão centenas de carros estacionados e a PSP não faz rigorosamente nada. Esta questão que já foi levantada vezes sem conta, está a prejudicar grandemente aqueles que pagam impostos e que moram na nossa Freguesia, portanto, peço mais uma vez ao Executivo da Junta que faça uma participação à PSP, a explicar que a Av. Calvet de Magalhães, não é local de estacionamento, ou então não multem os outros, ou multam todos ou não multam ninguém, assim é que não acho que seja justo. Muito obrigada. -----


--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Obrigado. Senhora Teresa Travassos, faça o favor. -----

--- Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

Estou admirada com a proposta que apresentou no PAOD, o membro do PSD e de facto, chegamos todos a consenso que todos estamos preocupados com a mobilidade e com a acessibilidade, sucede que isto é um tecido que já está consolidado a maior parte do espaço e pelos vistos avançará com mais urbanização. Todo o território será colmatado numa grande "URB" e portanto, o espaço depois já não há, só há uma forma de aumentarmos a acessibilidade pedonal, alguma coisa temos que sacrificar, porque o espaço não aumenta, não consigo chegar os edifícios para a esquerda e para a direita, para conseguir pôr as faixas todas; da ciclovia, da faixa pedonal de acordo com a norma das acessibilidades, não há milagres, alguma coisa terá que ceder, todas as propostas que o Evoluir tem apresentado, que pretendem, têm como objetivo que haja alternativas à mobilidade, para além do automóvel, que façam reduzir a necessidade de estacionamento, que façam reduzir o número de automóveis na estrada, para que as pessoas possam usar como uma alternativa, parece que são propostas e isso passa pelas ciclovias, isto passa também pelos apoios das bicicletas, parecem que são coisas que não acolhem o consenso, não acolhem aprovação. -----

Pedimos informação sobre a segurança da rotunda de Caxias, o que nos foi respondido, é que estaria na ata número 20 do Executivo, não encontramos lá resposta nenhuma e não nos foi apresentado as plantas que gostaríamos de ver, a única coisa que está, contrariamente ao que foi dito pela Presidente do Executivo, que não tinha sido votada favoravelmente, mas que afinal tem lá indicado que foi votada favoravelmente, portanto, mais uma vez uma preocupação, onde há um espaço público que não tem qualidade suficiente, há uma passadeira com perigosidade



porque não está bem localizada e voltamos sempre ao mesmo problema, daqui a dez anos estaremos a discutir o mesmo problema da acessibilidade e da mobilidade. - A ciclovia da Medrosa, mais uma esperança para as pessoas poderem usar uma ciclovia, dirigirem-se com segurança, temos ali a universidade com uma passagem pedonal intensíssima, será depois uma alternativa até se houver possibilidade das bicicletas partilhadas, começa num troço inicial, onde era previsto um passeio que estava nos primeiros desenhos, marcado com a dimensão prevista pela Lei presumo, a planta não permite ver exatamente à escala, neste momento o passeio tem, mediu, quarenta/cinquenta centímetros. Várias pessoas me têm perguntado, como é que vai ser essa proposta? O que é que vai acontecer às árvores? Que causam ali conforto pedonal e para quem circular de bicicleta e a pé, é muito importante as sombras, as pessoas não sabem o que é que vai acontecer com aquele projeto, também não sei informar, continuamos a aguardar para poder avaliar esse projeto, de facto, se não cuidarmos das modalidades alternativas, de outra forma não conseguimos pelos modelos antigos. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----
Muito obrigado. Mais alguma intervenção? Sucintamente, faça o favor, Senhor Nuno Cunha. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Cunha do PSD para dizer o seguinte:** -----
O PSD acolherá e aplaudirá sempre qualquer proposta, de qualquer força partidária que promova claramente a melhoria do trânsito, dos transportes e da mobilidade no geral, aliás foi o PSD através do nosso vereador anterior a este mandato que começou por promover as ciclovias que agora são implementadas, todo o projeto das estações de carregamento rápido a nível dos carros elétricos, a questão e votámos contra, não foi pela ideia em si, a ideia louvamos, foi pela forma. Foi aqui explicado, portanto não

tem que ficar estupefacta, foi só por isso e, foi bastante claro pela minha companheira de bancada Joana Santa Marta, que esclareceu sobre esse ponto e sempre que houver boas ideias, vamos sempre votar a favor daquilo que é o melhor para a nossa Freguesia, isso não tenho dúvidas. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Executivo para respostas breves, sucintas e dirigidas exatamente às questões. Obrigado. -----

--- **Interveio o Substituto Legal da Senhora Presidente, Senhor Arquiteto Rui Aboim para dizer o seguinte:** -----

Boa noite a todos. É muito extenso. No que diz respeito ao Senhor Gustavo, à questão que pôs, relativamente à CPCJ, todos aqueles dados que pediu esclarecimento, às Universidades Séniores, à CPCJ e outros, dado que o pedido é muito extenso e complexo, iremos remeter por escrito essa resposta. Para que seja tudo esclarecido, porque algumas são unidades orgânicas da CMO, a CPCJ não depende de nós, mas depois faremos uma compilação desses dados que solicita. -----

Nuno André, no que diz respeito às questões de mobilidade, estacionamento e vias, é um assunto que diz respeito à CMO, apenas temos algumas competências nessa área, muito poucas como sabem, poderemos fazer algumas recomendações ou sugestões à CMO e assim será feito. -----

Senhor Espírito Santo, relativamente aos estacionamentos, mobilidades, centros das vilas, o resto, a resposta será semelhante, diz respeito à CMO, mas quero-lhe adiantar, através das informações prestadas e debatidas na Assembleia Municipal e reuniões de Câmara, está previsto a construção de 14 estacionamentos novos, parques de estacionamento muitas vezes badalada pelo Evoluir, portanto serão supridas certamente essas necessidades de estacionamento. -----



Quanto às bandas de redução de velocidade, novamente tudo será remetido e diz respeito à CMO, mas faremos também alguma ação nessa área. -----

Faturas da água SIMAS, também foge às competências que diz respeito à União de Freguesias, hortas comunitárias idem. -----

Relativamente ao ringue de Paço de Arcos, a gestão do ringue é da CMO, não é a Santa Casa, a Santa Casa a única coisa que tem de gestão cedida, é a cedência de instalações, são aquelas instalações que era o antigo café que existia ali, um barzinho que faz parte de uma unidade de Ação Social e de Apoio Social à terceira idade. Quanto ao ringue, é a União de Freguesias, que vai fazer as obras de requalificação do ringue. Aguardamos a conclusão das Festas, requalificar com as Festas, era dinheiro na rua e estragar o que estava a ser feito, vai ser requalificado dentro em breve, mas está aberto. Tem sido usado pela juventude, retirámos a chamada vedação exterior, tinha duas vedações e passou a ter só uma, tem uso até que as obras iniciem. -----

--- **Autor inaudível, microfone desligado.** -----

---- **Interveio o Substituto Legal da Senhora Presidente, Senhor Arquiteto Rui Aboim para dizer o seguinte:** -----

Costuma estar aberto, por qualquer razão o trinco não estava, mas é fácil abrir porque os vejo lá a jogar. -----

Senhor Gustavo, em relação ao Paço Real de Caxias, há duas questões que são importantes referir, não temos intervenção nenhuma nesse espaço, nem a CMO. É um espaço que pertence ao Ministério ligado às Forças Armadas, é um espaço da Defesa, foi um concurso que o Estado aglutinou tudo no mesmo "saco" para poder vender ou o que fosse, o concurso ficou deserto, o que estava a referir, mas vai à praça novamente no dia 19 deste mês. -----

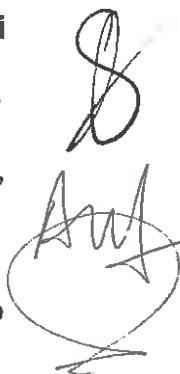
--- *Autor inaudível, microfone desligado.* -----


--- Interveio o Substituto Legal da Senhora Presidente, Senhor Arquiteto Rui Aboim para dizer o seguinte: -----

O outro também ficou deserto, foi novamente a concurso, o do Paço Real de Caxias, datas desse não sei, posso tentar saber. -----


O Forte do Areeiro tem um projeto de requalificação para ser um espaço museológico da defesa de costa, é natural que fossem despejados, porque está a decorrer um projeto e certamente, dentro em breve será dado a conhecer ao público, por parte da Câmara Municipal de Oeiras. Quanto ao arame farpado, por acaso passámos por lá, o Executivo também passou por lá e não encontramos arame farpado, mas pode ter sido ocasional, naquela altura em que passou, mas de qualquer forma vamos ao local, podemos ver se existe essa curiosidade e alertar as entidades que forem necessárias para afastar essa perigosidade. -----

Quanto à visita à PSP já foi debatido, foi um grupo digamos, membros da Assembleia de Freguesia que foram lá, o PSD já se desvinculou de algumas atitudes, mas se puseram essas questões de segurança, nada melhor do que a própria Intendente Neri, podia ter respondido, se não respondeu, aquela era a entidade mais responsável para poder dar a resposta, também não sabemos. Quanto às restantes áreas do estacionamento, de passeios e o resto, também diz respeito à Câmara, é a responsável por essas essas questões, resumimo-nos a uma mera ação mais pontual. Miguel, a Rua Sá de Miranda, estudo e sua reabilitação, todos estes estudos de reabilitação de trânsito, de tráfego, é sempre a Câmara Municipal de Oeiras e os serviços técnicos, muitas vezes o que fazemos é quando nos perguntam algumas sugestões, damos meras sugestões que podem ser aprovadas ou não. São os técnicos credenciados da Câmara Municipal de Oeiras, que definem de facto, essas





alterações, carece mesmo de autorização e projeto sempre que há alteração substancial, repor um poste de sinalização, podemos fazer, o resto não. -----



Pragas, antes de ontem estiveram uns senhores a tratar das pragas na Dionísio Matias, no largo, a levantar as tampas de esgotos com os pulverizadores estiveram a dar cabo, certamente das "crocantes" mais conhecidas por baratas. -----

Ratos, tenho ouvido falar sobre ratos também, ocasionalmente, podemos alertar os serviços competentes da Câmara, para que se proceda a uma ação mais vincada nessa área. -----

Joana Santa Marta, a questão das lombas voltamos sempre à mesma, o trânsito é Câmara, podemos levantar essas questões à Câmara, fazer algum reparo ou alguma indicação de que existe esse problema. -----

Escola Dionísio Matias, "bicharada" é a mesma coisa, mas as escolas têm tendência a fazer o reporte ao departamento de educação, através da Câmara e fazem muitas vezes essa sinalização e é muito mais rápido, se a escola tem de facto, problemas de ratos deve referenciar ao departamento de educação esses problemas. Mas poderemos fazer essa sinalização também como reforço. -----

Estacionamento junto à SIC, entendo, pode-se falar com a Comandante sobre essas questões, é à PSP que se tem de fazer esse pedido, é injusto de facto, compreendemos essa situação. -----

Evoluir, Arquiteta Travassos, as questões das ciclovias, propostas de projetos, é sempre a Câmara Municipal e têm tido essa ação junto da Assembleia Municipal, têm Vereadora também na reunião de Câmara, esse é o local mais eficaz, o vir cá abaixo às estruturas das Juntas de Freguesia, de Assembleias, mas podemos fazer essa informação, mas é da competência deles também. -----

Creio que está tudo. -----

---- **Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** ----
Há uma questão que coloquei relativamente à Pedreira Italiana, das hortas que a Junta ou a Câmara mandou retirar as bombas de água, não disse nada sobre isso, arranjar uma alternativa. -----

---- **Interveio o Substituto Legal da Senhora Presidente, Senhor Arquiteto Rui Aboim para dizer o seguinte:** -----

A alternativa é gastar água da torneira, é exatamente o que está preconizado poupar também. As ribeiras precisam de água por uma outra razão, tem a ver com a fauna que existe nas ribeiras e a drenagem, tanto quanto sei, houve inclusive a apanha de alguns peixes e alguma fauna para preservação dessa fauna, no momento da seca, depois é reposta quando os níveis de água estiverem dentro das ribeiras, sejam repostos, é uma questão de salvaguarda, é uma determinação que vem da Câmara Municipal de Oeiras, não da Junta ou da União de Freguesias. -----

---- **Interveio o Substituto Legal da Senhora Presidente, Senhor Arquiteto Rui Aboim para dizer o seguinte:** -----

Mais algum assunto que me tenha passado? -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----


Nas suas declarações disse que a reparação dos passeios que era com a Câmara, mas existe um protocolo da delegação de competências e a Junta repara passeios. Não é? E até faz empreitadas, ajustes diretos, isso tudo. -----

---- **Interveio o Substituto Legal da Senhora Presidente, Senhor Arquiteto Rui Aboim para dizer o seguinte:** -----

Alargar passeios, não é da nossa competência, se tiver a calçada levantada ou problemas de buracos nas calçadas de passeios, sim. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----





Muito obrigado. Quer dizer qualquer coisa ainda, é referente a isto? Atenção que o período referente às vossas questões já passou, neste momento estamos em respostas. Portanto as vossas intervenções são o quê? Muito rápido. -----



--- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Provavelmente, não me perceberam ou não me expressei bem. Relativamente ao Forte de São Bruno. Primeiro, o facto de termos sido recebidos pela Polícia, como já disse a Joana Santa Marta, apesar de não ter sido ela que esteve lá, foi efetivamente, um grupo que tinha assento na Assembleia de Freguesia que foi recebido pela Polícia, única e exclusivamente para percebermos e tentarmos saber em que é que podíamos ajudar e qual era a situação relativamente à segurança em Oeiras. Foi essa a questão que foi levantada por todos e numa resposta que a Senhora me deu relativamente à questão do estacionamento da Praia de Caxias, ao pé de São Bruno não foi clara ou pelo menos, não entendi claramente, é um facto a praia de Caxias, quem tem responsabilidade na gestão que saiba ou pelo menos tinha, era a Junta de Freguesia ou é a Câmara, porque a Câmara é que detém o Forte, detém a Baía dos Golfinhos, o que está a acontecer, não pode ou não devia acontecer. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

A questão era essa? -----

--- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Já agora, o nosso envolvimento com a Câmara, gostava de chamar mais uma vez a atenção, o Senhor Presidente da Junta tem assento por inerência na Assembleia Municipal, e estamos nesta Assembleia de Freguesia, todas as dúvidas que são suscitadas, devia ser o Senhor Presidente a levar à Assembleia Municipal, não somos nós, até porque alguns dos que estão aqui, não têm representação na Assembleia Municipal, que temos que levar para lá, queria deixar isso bem claro, porque acho que

assim é que funcionamos em democracia e para isso é que a freguesia tem razão de existir. -----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. É uma questão também? Faça favor, Senhora Teresa Travassos. ---

--- **Inteiveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

É lógico que pedimos todas as plantas da ciclovia da Medrosa, ainda não temos o projeto de alterações, é óbvio que morando naquela zona, muitos vizinhos me perguntam, sinto-me constrangida de não conhecer o projeto e não poder informar, é estranho de facto, passa uma má imagem da Câmara, não disponibilizar essa informação. -----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Duas respostas breves. -----

--- **Inteiveio o Substituto Legal da Senhora Presidente, Senhor Arquiteto Rui Aboim para dizer o seguinte:** -----

Relativamente ao Senhor Gustavo, do Forte de São Bruno ouvimos as reclamações e de facto, passamos essa informação para a Câmara Municipal de Oeiras, e têm sido efetuadas algumas diligências pela Polícia Municipal de Oeiras, que fazem rondas habituais no local. Algumas viaturas que estão estacionadas nesse local, pelo que sei, dizem respeito ao restaurante e aos fornecedores, quanto ao resto não lhe posso responder, se há mais ou menos, não temos lá Polícia nossa, para ver, sei que tem sido feito e temos tido esse feedback. -----

Em relação ao projeto, projetos são da Câmara, se tem dúvidas em relação a projetos é à Câmara que se dirige; na Junta não temos nenhuma DPGU, não temos Departamento de Urbanismo, não temos nada disso, portanto são os serviços técnicos

da Câmara, onde se tem de dirigir e se tem esclarecimentos a solicitar é junto deles que tem de solicitar, não na Junta. -----

Relativamente à questão da rotunda de Caxias, a famosa rotunda, as questões que se levantaram, foi na altura em que a rotunda não estava terminada, após o término e a conclusão da rotunda, a União de Freguesias não tem tido queixas após esse período, bem pelo contrário, tenho ouvido alguns elogios. -----

Não tenho mais nada a dizer sobre esse assunto, obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Assim sendo e findo o tempo dedicado ao PAOD, vamos entrar na ordem de trabalhos da convocatória. Os pontos da ordem do dia são cinco. -----

O ponto um diz respeito à aprovação da Ata nº 5/2021-2025, tendo em consideração que esta ata foi devidamente e atempadamente entregue a todos. Vamos desde já proceder à votação por braço no ar. Votos favoráveis? Votos contra? Abstenções? --

1. A Ata nº. 5/2021-2025 foi aprovada por maioria com dezassete votos a favor (11 votos do IN-OV + 1 voto do PS de Gustavo Faria + 2 votos do PSD + 1 voto do Evoluir de Teresa Travasso + 1 voto do IL + 1 voto do Chega) e quatro abstenções (1 voto do PS de Susana Almeida Faria + 1 voto da CDU + 1 voto do Evoluir de Hugo Alves + 1 voto do PAN). -----

---- **Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** ----

Queria fazer uma declaração de voto. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** ----

Abstive-me pela simples razão que não estive presente nesta Assembleia. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

É também uma declaração de voto? Faça o favor. -----

--- **Interveio o Senhor Hugo Alves do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** ---

É no mesmo sentido, abstenho-me porque não estive presente. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Vamos desde já passar ao ponto dois da ordem do dia. -----

2. **Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 141/2022 – Aprovação do Código de Conduta da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias;** -----

Está aberto a discussão. Faça favor Senhora Teresa Travassos. -----

--- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Saudamos o documento que a bem da transparência, já há muito devia existir, temos uma questão, relativamente à responsabilidade de incumprimento que diz o artigo 10º *“incumprimento do disposto no presente implica a responsabilidade política perante a Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias, no caso dos membros dos órgãos Executivos a responsabilidade disciplinar no caso de agentes sujeitos a poder de direção e a responsabilidade contratual no caso de prestadores de serviços”* onde está definido então a responsabilidade no caso de situações, que tem a ver com a própria Presidente da Junta? -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

A Lei 52/2019 de 31 de julho aprova o regime de exercício de funções dos titulares de cargos políticos e altos cargos públicos, automaticamente o Presidente da Junta faz parte de uma entidade destas, é um titular de um cargo político ou alto cargo público, como tal está imediatamente abrangido por esta Lei. Não percebo qual é a questão. -

--- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o**





seguinte: -----

A referência. -----



--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

A referência genérica é da Lei superior. Não há questões? Então sendo assim vamos desde já passar à votação. -----

--- Interveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte: -----

Senhor Presidente, peço desculpa, posso? Não queria intervir, mas a minha consciência obriga-me. Pergunto à semelhança do que aconteceu nas outras Assembleias de Freguesia, há uma dúvida, se esta Lei tem ou não incidência sobre as Assembleias de Freguesia? Não tenho qualquer problema, relativamente a isto, estou completamente de acordo que esteja, que seja e aprovarei, o PSD aprovará sem qualquer restrição. A única questão que coloco, é se temos a certeza de que as Assembleia de Freguesia são obrigadas a isto? Ou é só um dever de ética e opção nossa, fazer com que a Assembleia de Freguesia, esteja regida por esta Lei? É a única questão. Estarei sempre de acordo em que esteja, mas que seja bem clara essa noção. Muito obrigada. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado, agradeço a questão. Logo à partida e compreendo perfeitamente o que está a dizer, esta alteração até já devia estar feita, por iniciativa própria e não propriamente por uma proposta externa, digamos assim, todavia e como Presidente desta Mesa, sou obrigado a fazer cumprir a Lei, há uma coisa muito importante, na altura foi solicitado uma informação relativamente ao Município, exatamente para perceber até que ponto é que estaremos ou não abrangidos diretamente, o parecer na altura que foi escrito, foi exatamente que tínhamos tal como todo o Município, fazer também a Lei ser cumprida, e de facto, na introdução deste documento, dizemos o

seguinte "...a Lei 52/ 2019 de 31 de julho que aprovou o regime de exercício de funções por titulares de cargos políticos e altos cargos públicos, veio determinar no seu 19.º que as entidades públicas abrangidas pela presente lei devem aprovar Códigos de Conduta a publicar no Diário da República e nos respetivos sítios na Internet, para desenvolvimento, entre outras, das matérias relativas a ofertas institucionais e hospitalidade."



Assim, mostra-se necessário aprovar um Código de Conduta aplicável ao órgão executivo da UFOPAC, bem como aos seus funcionários e colaboradores.

O Código de Conduta permitirá definir em termos objetivos e claros, padrões de conduta, prevendo e eliminando suspeitas no âmbito da tomada de decisões e deliberações pela Junta de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias.

---- Interveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte: -----

Obrigado, Senhor Presidente, pelo esclarecimento. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Mais questões? Não havendo, vamos proceder à votação. Quem vota favoravelmente? Braço no ar. Adalberto, é um braço no ar? Ou a caneta no ar? É um braço no ar, havia dúvidas, tenho de saber o que é o quê, muito obrigado. -----

2. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 141/2022 – Aprovação do Código de Conduta da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias; Foi aprovado por unanimidade.

Vamos desde já passar ao ponto três. -----

3. Ratificação da decisão do Executivo constante da Deliberação nº 149/2022, aprovada na reunião de Executivo de 21/07/2022; -----

Está aberta a discussão faz favor, Senhora Teresa Travassos. -----

---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

A pergunta é, porque é que neste caso estamos a ratificar, uma vez que a Festa já ocorreu, não vamos apreciar nem votar. Porque é que não tivemos a oportunidade de apreciar e votar antes da Festa ocorrer? -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

A pergunta é lícita, mas vou pôr já o Executivo a respondê-la e a seguir, se achar que não é suficiente, dir-lhe-ei. Muito obrigado. -----

---- **Interveio o Substituto Legal da Senhora Presidente, Senhor Arquiteto Rui Aboim para dizer o seguinte:** -----

A resposta é simples, esta proposta foi aprovada pelo Executivo em 21 de julho, desde essa data até hoje, não houve nenhuma Assembleia de Freguesia, tem de vir à Assembleia de Freguesia, neste período decorreu a Festa, portanto está cá hoje, exatamente para que seja repostos, aquilo que é a legalidade da situação, é só por isso, é porque temporalmente não houve nenhuma, no entanto, mas está aprovada desde 21 de julho pelo Executivo. Obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

A minha questão é, se esta proposta chumbar, como é que isso se resolve? Ou seja, permitiram que acontecesse uma coisa sem estar legitimado para isso, digamos assim, esse acontecimento, não é? -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Está legitimado. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Pelo Executivo, mas é necessário estar pela Assembleia. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Está neste momento a ser ratificada pela Assembleia, ratificada não é bem a mesma coisa, que ser discutido e aprovado, são coisas diferentes. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Não pode é chumbar, não é? -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

É ratificada, vocês estão a ter a noção do que é que aconteceu. -----

---- **Interveio o Senhor Hugo Alves do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Já que o problema foi temporal, peço um esclarecimento, então porquê de a ratificação ter sido só planeada para esta reunião? O porquê não ter sido feita atempadamente antes da ocorrência da Festa? -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Porque não houve uma reunião exatamente, antes da ocorrência da Festa. -----

---- **Interveio o Senhor Hugo Alves do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Antes de 21 de julho não se podia ter discutido isto nessa reunião? Não houve um pedido feito por estas entidades ao Executivo? -----

---- **Interveio o Substituto Legal da Senhora Presidente, Senhor Arquiteto Rui Aboim para dizer o seguinte:** -----

O Senhor está hoje cá, é exatamente aquela reunião ou a Assembleia de Freguesia, a seguir a este documento que foi aprovado no Executivo, é a única, porque entre julho e a data de hoje, não houve mais nenhuma, é por isso. -----

---- **Interveio o Senhor Hugo Alves do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Isso percebi. Estou a perguntar, o porquê do planeamento? -----

--- *Autor inaudível, microfone desligado.* -----

---- **Interveio o Senhor Hugo Alves do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Foi uma pergunta, penso que válida, pedir um esclarecimento. -----





--- Inteiro o Substituto Legal da Senhora Presidente, Senhor Arquitecto Rui

Aboim para dizer o seguinte: -----

E está esclarecido, não está? -----



--- Inteiro o Senhor Hugo Alves do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

Agora estou, obrigado. -----

--- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado, Joana Santa Marta, faça o favor. -----

--- Inteiro a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte: -----

Não seria possível fazer este documento antes das inscrições para as Festas, enquanto os feirantes não pedirem para se inscreverem, não se pode, não há como.

--- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Penso que estão esclarecidos face a isto. Faça o favor, Senhor Gustavo Faria. -----

--- Inteiro o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte: -----

Não quero espalhar confusão, mas só quero chamar a atenção de uma coisa, obviamente que podia ter sido convocada uma Assembleia extraordinária, para este efeito, posso acabar? Ou pelo menos podiam ter sido chamados os líderes de bancada para dar conhecimento dessa matéria, mas já agora também para acabar, tenho ideia de que isto foi falado, já não sei se foi em Assembleia, se foi a Dra. Madalena Castro, chegou a falar nisto, portanto, para mim é completamente pacífico, vou votar favoravelmente, ou o Partido Socialista vai votar favoravelmente, mas não deixo de chamar a atenção para esta situação, obrigado. -----

--- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Faz favor, Senhora Teresa Travassos. -----

--- Inteiro a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

É evidente que estamos a falar de isenção de taxas e foi semelhante às outras Festas, claro que não iríamos, à partida a situação teria aprovação como aconteceu nas outras Festas. Já percebi que tem a ver com o tempo em que se inscrevem para a Festa e que as entidades pedem a isenção de taxas, que já é depois da última Assembleia, sendo uma coisa consensual, até entendo, que não justificava uma sessão extraordinária. Seja como for, o que pergunto é, para uma questão que não seja tão consensual e para uma questão mais pertinente, se houver alguma situação destas, de facto esta alternativa do Gustavo, não havendo sessão e não se justificando por um tema só, fazer uma sessão extraordinária, de facto, numa reunião de líderes para outros assuntos que seja, não é uma prática comum, ratificar e depois tomem lá. ----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Vamos ver se nos entendemos. Todo o assunto que seja de facto de extrema importância ou de gravidade que justifique, será objecto de eventual reunião extraordinária ou, se for suficiente, uma simples reunião de conferencia de líderes.

Vamos ratificar ieste ponto? -----

Assim sendo, votos favoráveis? -----

3. Ratificação da decisão do Executivo constante da Deliberação nº 149/2022, aprovada na reunião de Executivo de 21/07/2022; foi aprovada por unanimidade.

Muito obrigado. Vamos passar ao ponto quatro. -----

4. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação nº 02/2022-AF: Proposta de Alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia – Declaração de Incompatibilidades; -----

Está aberta a discussão. Faça o favor, Senhor Gustavo Faria. -----

---- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Vou colocar uma pergunta que já fiz, vou repetir, se me podem informar se este

Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

S
projeto, já foi aceite na Câmara e na Vereação? Na Câmara estou a falar na Assembleia Municipal e na Vereação. Se já foi aprovado? Se já foi conversado? Se já foi debatido? -----

Amf
---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Q
Não lhe sei responder a isso, ou seja, a casa em que estamos é outra, embora honestamente não saiba responder a isso, não vejo qual é a premência da questão, ou seja, têm outros que discutir com outras competências para que nós discutamos e possamos aprovar ou rejeitar. É essa a questão? -----

---- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Para mim ou para nós tem a ver com a diferença, entre votar favoravelmente ou votar contra, é só isto. A questão é saber se a Lei é igual para todos? -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

A Lei é sempre igual para todos. -----

---- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Estou a falar no concelho de Oeiras, porque se há diferenças, não faz muito sentido, o exemplo vem de cima, já dizia o meu pai, o meu avô e o meu bisavô, é só isso que quero deixar claro. Perguntei, podia ser que tivesse informação, da outra vez sei que foi retirado, porque houve também da parte da Assembleia Municipal. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Dúvidas? Questões? -----

---- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Vontade que isso não fosse aprovado e até na Assembleia da República, acho que os cidadãos em Portugal, têm de ser todos tratados da mesma maneira, é por isso que vou votar contra. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

É exatamente por achar que todos têm de ser tratados da mesma forma, que quando vemos a Lei chegar aqui, independentemente do que os outros fazem perante a Lei, nós cumprimo-la, parece-me que é a forma mais lógica de pôr as coisas. Portanto estar a questionar o que é que outra entidade faz perante a Lei e estar a fazer depender o seu voto, do que a outra entidade acha perante a Lei, não me parece a mim lícito. A Lei é para ser cumprida. Essa é a minha missão aqui, como tal, estou-vos a propor, de facto, neste momento, que cumpramos a Lei. Questões? -----

--- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Não tem lógica, e como já tínhamos falado, aliás, foi essa a interpretação na Assembleia Municipal de Oeiras, que os órgãos deliberativos não eram abrangidos pela Lei nº 52/2019, de qualquer forma, claro que entendemos que pode ser incorporado um artigo no regimento, garantido estes aspetos da transparência. O que é estranho, é como falávamos dos suportes das bicicletas, é a redação, é estar a dizer que é feito porque a Lei nº 52 assim obriga, não é essa a nossa interpretação e não foi essa a interpretação da Assembleia Municipal. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Joana Santa Marta, faça o favor. -----

--- **Intervio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Quero fazer uma declaração de voto em nome do PSD, aprovamos isto com a mesma questão que coloquei há bocado. Não sei até que ponto, é que a Lei nº 52 é para as Assembleia de Freguesia, mas o conteúdo faz-me todo o sentido, que sejamos o mais transparente possível, mesmo que estejamos a extrapolar a Lei é por uma boa causa, penso que estamos a extrapolar a Lei, continuo a achar que estamos, mas tenho muito gosto em fazer parte da extrapolação da Lei. -----



--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Francisco Albino, faça o favor. -----



--- **Interveio o Senhor Francisco Albino da IL para dizer o seguinte:** -----

Esta dúvida pode surgir, mas como acabou de dizer a colega, estamos a impor a nós próprios uma exigência adicional, além disso, perguntei ao Senhor Presidente na reunião de líderes, estamos suportados num parecer de um jurista dos serviços jurídicos da Câmara, que entendem que devia ser assim e presumo que, deviam fazer em todas as Assembleias, no mínimo. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Infelizmente dependerá de cada Assembleia. -----

--- **Interveio o Senhor Francisco Albino do IL para dizer o seguinte:** -----

Independentemente disso, votaremos a favor, claro. -----

--- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Também tinha essa informação que a Joana Santa Marta, acabou de dizer que estamos a ser os primeiros, ninguém está confiante em fazer esta Lei, porque há dúvidas, e por isso, a questão do Gustavo e as questões que foram colocadas são pertinentes, não sendo nós juristas, temos a informação que ninguém está a aprovar isto. Temos algumas questões, ficamos um bocadinho de pé atrás, se isto está tudo correto, porque é que a Assembleia Municipal, não faz? Porque é que nenhuma Assembleia faz isto? A questão que lhe ia pôr, era se podia citar a Lei que afirma que isto se aplica às Assembleias de Freguesia. Era o primeiro ponto. O Senhor Presidente uma vez já disse, só vem aquilo que passa no seu crivo e é legal, em princípio para estar aqui escrito, é legal, agora perguntava-lhe isto e perguntava, para além da Lei que obriga as Assembleias de Freguesia, fazer isto, foi retirada na última Assembleia, voltou atrás, estive a ver, já não me recordo, não vi nenhuma diferença desta vez, o

que é que veio, como não encontrei, o que é que foi alterado? E o que é que está diferente? Aquilo continua a vir umas partes a azul, mas é igual ao que já tinha visto, não consegui detetar nenhuma evolução, dantes não era possível, na última Assembleia, agora já ser possível. O que é que me escapou? O que é que foi alterado?

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

O que lhe escapou a si, escapou-me a mim, na última reunião que era exatamente, ter algum parecer, alguma coisa escrita do gabinete jurídico de apoio à Câmara Municipal. Perante isso e nessa dúvida, achei por bem (avaliação legal não é da minha competência técnica), aguardar por esse parecer. Portanto, de facto, aquilo que tem é a mesma redação, mas suportada por uma informação dos serviços jurídicos a dizer que é para se aplicar. E a pergunta que vos faço no meio de tanta questão, é, porquê não aplicar? Alguém me consegue, neste momento, esclarecer qual é o receio que alguém tem aqui pessoal para que não apliquem isto, se fizerem esse favor. -----

Intervêm o Senhor Miguel Silva, Senhora D. Teresa Travassos e depois Joana Santa Marta. Façam o favor, pela ordem. -----

--- **Interveio o Senhor Miguel Siva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Obrigado, Senhor Presidente. Não sendo um jurista, parece-me que não faz sentido nenhum, aprovarmos por unanimidade o ponto dois e depois não aprovarmos o ponto quatro, para já. Depois, se somos detentores de cargos políticos e somos passíveis, todos nós de sermos vítimas de incompatibilidades, imaginem que sou um feirante que chegou a aprovar a ratificação da decisão do Executivo, há um conflito de interesses, se somos passíveis de ter conflitos de interesses, obrigatoriamente tem de haver algum código de conduta. Podem discordar do código de conduta proposto pelo Executivo, podem apresentar outro, mas parece-me que logicamente, se votamos um, temos de votar o outro, parece-me. Obrigado. -----

8
8
--- Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

Quando nos reunimos, os líderes de bancada na reunião de líderes, fiquei com a sensação de que já havia o parecer da Câmara. -----

--- *Autor inaudível, microfone desligado.* -----

--- Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

Então, já havia nessa altura o parecer da Câmara? Na conferência de líderes para a reunião anterior. -----

--- *Autor inaudível, microfone desligado.* -----

--- Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

Falou-se depois, que se ia pedir um segundo esclarecimento, mas esse esclarecimento não nos foi dado, foi-nos dado apenas, a Proposta nº 2 igual, sem esse esclarecimento para entendermos. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

A Senhora está enganada, porque na realidade na última reunião de conferência de líderes, falei exatamente sobre o esclarecimento que vinha escrito numa página que até vos li. -----

--- Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

Que nos foi lido, mas não nos foi entregue. -----

--- *Autor inaudível, microfone desligado.* -----

--- Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

Escapei, não consegui ver esse parecer. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Estamos novamente a derrapar sobre óleo. -----

--- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Seja como for, fica já como declaração de voto como foi o da Joana Santa Marta, de facto, não nos opomos que tenha a redação no regimento. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Faço-vos chegar essa informação escrita, isso é fácil. Infelizmente não tenho aqui nos meus documentos de apoio. -----

--- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

No regimento com a convicção de facto que, estamos a ir mais além, daquilo que é a nossa obrigação imposta pela Lei nº 52, mas que a fazemos de peito aberto. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Porque estamos bem de acordo com as nossas obrigações. -----

--- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Obviamente. Só queremos ver uma coisa, é, o que é que passa para o público? O que é que fica público? E se fica garantido. -----



--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Também foi referido nessa reunião de conferencia de líderes. Faça o favor. -----

--- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Só fazer uma sugestão, como o nosso órgão não é referido na Lei e a proposta remete para uma Lei, por uma questão de coerência, ponha à discussão a reflexão, se não





teria mais nexo, não fazer referência à Lei, não estando as Freguesias abrangidas, porque não está na Lei, por isso é que estava a perguntar, se me consegue dizer, onde é que está a referir-se às Freguesias, também estou de acordo com o que já foi referido aqui, a ideia está correta, mas pela informação que tenho, o órgão não está obrigado, (restante áudio não audível) -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa par a dizer o seguinte:** -----

“A obrigação decorrente da alínea b) Declaração de atividades suscetíveis de gerarem incompatibilidades ou impedimentos e quaisquer atos que possam proporcionar proveitos financeiros ou conflitos de interesses dos demais titulares dos seus órgãos, em termos a definir em regulamento a aprovar pelo respetivo órgão deliberativo. Vinculará os membros das Assembleias Municipais e Assembleias de Freguesia, devendo, para estes, ser prevista a obrigação declarativa por via regulamentar, através de regulamento a aprovar pelo Executivo e órgão deliberativo”.

Ou seja, na realidade, e voltamos ao mesmo, estamos a resvalar dentro do mesmo óleo. A Lei é uma coisa superior a nós - Assembleia, e a Lei determinou que as entidades públicas nestas condições devem ter uma declaração de incompatibilidades. Se as entidades públicas assim o fazem ou não, dependerá delas e haverá obviamente sanções para quem não as aplique, é tão simples como isto. Meus senhores, farão o que entenderem, querem aprovar, aprovam, não querem aprovar, não aprovam, obviamente. Será na consciência de cada um. Como Presidente desta Mesa desta Assembleia compete-me propor que aprovemos este ponto. -----

Mais questões? Rita Amaro, faça o favor. -----

---- **Intervio a Senhora Rita Amaro do INOV para dizer o seguinte:** -----

Apenas uma nota, isto tem a ver com o princípio de transparência, acho que nenhum

de nós deve, quem não deve, não teme, muito obrigada. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

É verdade. Senhor António Espírito Santo, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** ----

O entendimento da CDU, é que a aplicação desta Lei, às assembleias de Freguesia é questionada, não garante que esteja legalmente sustentada, ou que seja, impossível de sustentar, por isso mesmo, a CDU, como representante da CDU vou-me abster na votação, para dar sinal que aceito e deve ser promovido tudo o que significar impedimento à corrupção, somente, abstenho-me também, porque eventualmente se isto, não for efetivamente legal, o que vai acontecer é que qualquer elemento da Assembleia de Freguesia, pode recusar-se a fazer isso. -----

---- **Interveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----


Senhor Presidente, penso que há uma confusão de valores, já no meio disto tudo. Legal será sempre, a Lei nº 52 é óbvio que prevê que todos façamos isto, podemos com algum subterfúgio não aprovar, porque dizemos que não diz especificamente Assembleia de Freguesia, só se tivermos alguma coisa a esconder, porque de maneira nenhuma esta questão se coloca, a partir do momento em que aprovamos, e estamos a ser mais legalistas que a própria Lei, só fica a nosso favor a transparência e os nossos fregueses só nos irão agradecer por isso. Só perguntei por uma questão e fiquei esclarecida com o parecer de um técnico é sempre um parecer de um técnico, é um jurista e, portanto, estou perfeitamente confortável e mais, parableno-nos a nós, por sermos a primeira Assembleia de Freguesia do Concelho, realmente a tomar este sentido transparência em todo o concelho. -----

---- **Interveio a Senhora Rita Amaro do INOV para dizer o seguinte:** -----


É o princípio da transparência, Senhor Presidente. -----



---- **Interveio o Senhor Nuno Cunha do PSD para dizer o seguinte:** -----


Só quero acrescentar uma coisa às palavras da Joana que é, não quer dizer obrigatoriamente que a Lei, tenha sido bem feita, ou tenha sido bem pensada, portanto, estamos a ir um bocadinho mais longe de uma coisa que é claramente legal, acho que devíamos fazer por uma questão de princípio, faz todo o sentido estarmos na vanguarda disso mesmo e que os outros nos sigam o exemplo. -----

---- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----


Senhor Presidente, o Senhor perguntou porquê? Na minha primeira intervenção dei-lhe a minha leitura do porquê. Se isto não começa pela Câmara, não faz sentido, em vez de ir para o rei, vem para os escravos, parece-me que não é bom que em Oeiras não haja uma tabela para todos igual, é só esta a questão e é por isso, que entendo que não está bem feito. -----

Segundo, o Senhor Presidente na reunião de líderes, chamou a atenção que havia uma diferença, isto era facultativo, se esta Assembleia decidir, que isto é para ser aceite, por mim serei o primeiro a fazer a declaração, sem problema rigorosamente nenhum, como alguém já disse, como ameaça, parece que, alguém deve, alguém teme, pessoalmente não devo, nem temo, como muitos ou se calhar todos os que estão aqui, não temos que nos esconder, a minha posição tem a ver com isso, não é na defesa só dos interesses da Freguesia, mas sim da Câmara, estamos no concelho de Oeiras, que é dos concelhos mais ricos deste País, onde se calhar até há mais corrupção do que nos outros, é bom que tenhamos isso em conta, o meu voto negativo só tem a ver com isto e nada mais. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Volto a perguntar se alguém é capaz de dizer que não quer que esta aprovação seja feita, alguém é capaz de nos explicar isto? -----

--- **Autor inaudível, microfone desligado.** -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Mas é, pondo a mão na nossa consciência. Provavelmente até podíamos ter sido nós há 4 anos, ou há vários mandatos atrás, a ter tido a iniciativa de propor uma situação destas. Já pensaram nisto desta forma? -----

--- **Intervio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** ----

A questão não é essa, Senhor Presidente, a questão é, se é ou não legal. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Estão todos neste momento, a andar à volta da legalidade, quando de facto se esqueceram do princípio da legalidade, notem bem que não sou jurista, mas o princípio da legalidade advém de uma coisa muito importante, que é fazer as coisas de uma forma bem feita, corretamente perante a restante sociedade, é daí que vêm as Leis. Portanto, se não houvesse Lei e se as coisas fossem bem feitas, seria ótimo, era um mundo fantástico. Não seria necessário ter Leis, toda a gente faria as coisas bem feitas, ora, como infelizmente não é assim, temos que ter Leis. -----

Dito isto, votos favoráveis? Braço no ar. -----

4. A Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação nº 02/2022-AF: Proposta de Alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia – Declaração de Incompatibilidades. Foi aprovado com dezassete votos a favor (10 votos do IN-OV+ 2 votos do PSD + 2 votos do Evoluir + 1 voto do PAN + 1 voto da IL + 1 voto do Chega), dois votos contra do PS e duas abstenções (1 voto do IN-OV de Adalberto Monteiro + 1 voto da CDU). -----

--- **Intervio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Posso fazer uma declaração de voto? -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Claro que sim, faça o favor. -----

--- **Inteiveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

O PAN votou a favor, porque é muito importante para o PAN as questões da transparência, no entanto com a quantidade de indícios que existem, como ter sido retirada, voltar a proposta da mesma forma, nos outros órgãos de outros municípios a ter sido apresentada e retirada a proposta e não haver mais nenhum órgão que foi apresentado. Votámos a favor, mas renitentes, não com a ideia que achamos muito boa, mas com o formato se estará cem por cento correto ou não. Muito obrigado. ---

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Outra declaração de voto? Faça o favor, Senhor Gustavo Faria. -----

--- **Inteiveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Outra declaração de voto. O Partido Socialista votou contra, tal como já tinha referido, pela simpres razão de efetivamente, não ser aplicada a todas as Uniões de Freguesia e à própria Câmara, deixo isto bem registado e bem vincado, logo que seja transversal a todo o concelho, votaremos a favor. -----

--- **Autor inaudível, microfone desligado.** -----

--- **Inteiveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, desculpe, isto é tão válido como o que os outros disseram, a posição do Partido Socialista, a declaração de voto do Partido Socialista é esta. -----

--- **Inteiveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Faço a declaração de voto, parto de boa-fé que não é ilegal, adotarmos os mesmos termos que são usados para os órgãos Executivos, usá-los nos órgãos Deliberativos e na Assembleia. E por falarmos em transparência, também a transparência de podermos emitir estas sessões, parece que aí já não há transparência. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Tem a sua piada, transparência não requer imagem. -----

5. **Apreciação da Informação Escrita da Presidente do Executivo sobre a atividade da União das Freguesias de 01 de junho a 31 de agosto de 2022.** -----

Está sujeita a discussão, este ponto não está sujeito a votação, portanto, está aberta a inscrição. Faça o favor Senhora Sofia Almeida. -----

--- **Intervio a Senhora Sofia Almeida do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Boa noite, Senhor Presidente e a todos os presentes. -----

Queria felicitar todos os envolvidos, que tornaram possível ter a Cultura em Oeiras, próxima de todos. -----

Foram uns meses de grande empenho e trabalho de equipa, para que tudo resultasse bem e também com muitos momentos de grande alegria. -----

Foram mantidas as tradições religiosas, fomentando os reencontros e a coesão entre a comunidade. -----


Entre festas religiosas, exposições, feiras, arraiais, momentos musicais, espetáculos, workshops de dança, atividades cívicas, atividades para os mais novos, homenagem ao Patrão Lopes e passeios, houve muita participação, tanto dos mais novos como da população sénior, proporcionando momentos intergeracionais gratificantes. -----

Gostaria de salientar um dos momentos que foi especial. -----

Refiro-me à Exposição de homenagem intitulada "Retratos Contados de Ruy de Carvalho" que a UFOPAC, em Parceria com a Associação Paço de Artes, promoveu, ao reconhecido grande Ator Ruy de Carvalho. A exposição esteve patente no Salão Nobre do Clube Desportivo de Paço de Arcos e foi integrada nas Festas do Senhor Jesus dos Navegantes. -----

Foi especial pelas emoções que traduziu tanto no visado, como para quem estava a

homenagear, e também para quem estava a assistir. -----

A UFOPAC concedeu também apoios a várias outras iniciativas, como: Passeios com História (visitas a locais de interesse histórico e cultural), Palácio da Ajuda/Quinta Real de Caxias (visitas guiadas seguidas de almoço na Marina de Oeiras), Sintra News Museum/Vila de Cascais (Visita Guiada), Baile de Santo António, Lançamento do Livro "Contos para serem Contados", Arraial dos Santos Populares da Ass. Cultural Recreativa do Alto do Lagoal, Arraial dos Santos Populares do Agrupamento de Escuteiros 407 de Oeiras, Arraial dos Santos Populares da Pedreira Italiana, Festa da Nossa Senhora da Graça – Alto da Loba, Festas do Senhor Jesus dos Navegantes, Festas Nossa senhora das Dores, Laveiras, Caxias.-----

Ainda na relação de proximidade que se pretende com as diferentes coletividades, foram realizadas mais de uma dezena de reuniões. -----

A participação dos nossos munícipes nos vários eventos culturais, foi pautada pela alegria e sentimento de gratidão. -----

Muitos se aproximaram da Nossa Presidente da UFOPAC para a felicitar, pelo excelente trabalho, que é muito gratificante para quem trabalha em prol dos outros.-

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Faça o favor, Senhor Nuno Gonçalo. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Gonçalo do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, Senhor Presidente. O Grupo IN-OV gostaria de felicitar o Executivo da UFOPAC, pelo facto de continuar a considerar a prática do desporto e atividade física como veículo importante da inclusão social e da formação cívica dos seus fregueses, incentivando e apoiando os clubes e associações desportivas na realização de eventos sem distinção de classes ou faixas etárias. Quero destacar por isso, a realização da 10.ª corrida de carrinhos rolamentos 2022, em parceria com as

equipas do programa “Escola Segura” da Polícia de Segurança Pública de Oeiras, que além de fazerem parte da Comissão Social da União de Freguesias, sempre se demonstram disponíveis para colaborar com profissionalismo às diversas solicitações de entidades concelhias do Município. Essa atividade contou com a participação e envolvimento intergeracional de alunos e pais de Escolas Básicas e Secundárias, por um lado motivando a consciência cívica e necessidade de contributo para a sustentabilidade do planeta, através da reutilização de materiais para a construção dos carrinhos, por outro lado permitindo também aos participantes recordar e reviver brincadeiras e a ocupação de tempos livres numa altura, em que a meta realidade, nem sequer era uma miragem. -----



Em segundo lugar, queremos destacar a “Freguesia Ativa” e na “Ginástica 55+”. Atentos à importância dos efeitos naturais do processo de envelhecimento e aumento consequente das limitações motoras, demonstra de forma clara e inequívoca com este projeto a extrema importância na valorização do contributo dos nossos Séniores na sua vida mais ativa, estimulando-os através da atividade física, para além, dos benefícios sobejamente conhecidos da sua prática, na manutenção da sua independência funcional de forma socialmente inclusiva. -----

Termino elogiando a criatividade na cidade e determinação do trabalho de áreas das entidades e associações, sensíveis e conscientes da importância do papel do Desporto e a sua prática na inclusão social e formação cívica, como é o caso entre outras, da Associação Pombal 21, da Associação Moreira Team, do Núcleo de karaté de Oeiras e do Paço de Arcos Clube de basquetebol, dito. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra à CDU, faça o favor, Senhor António Espírito Santo. -

---- **Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** ----

A CDU relativamente à Informação Escrita da Senhora Presidente, considera louvável ter sido dada continuidade aos trabalhos executados por administração direta no espaço público, nas pequenas reparações em estabelecimentos escolares, igualmente louvável é o apoio social prestado em parceria com a Santa Casa da Misericórdia, através do Programa Operacional de Apoio aos Mais Carenciados, e que se tenha reforçada atribuição de verbas no Fundo Solidário e no Apoio Alimentar de Emergência e ainda, desenvolvido outras iniciativas de carácter social no âmbito do Gabinete de Ação e Desenvolvimento Social. -----

A CDU quer ainda manifestar o seu apoio incondicional, à colaboração da União de Freguesias com a Câmara Municipal no apoio aos Refugiados Ucrrianos que demandaram no nosso concelho, lamenta, porém, que esse apoio não se estenda aos milhares de refugiados, fugidos de outros países devido à guerra ou condições de vida desumanas, que são perseguidos por autoridades europeias e muitos morrem afogados no Mediterrâneo. Menos louvável no entender da CDU, foi como tem vindo a ser afirmado em Assembleias anteriores, a matéria de avaliação de competências, deveria ir mais longe e que a Junta de Freguesia, continua a ser relegada com o seu consentimento, para mera executante de tarefas de prestador de serviços de pequenas reparações e manutenção dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico, longe da delegação de competências que possibilitem a real prestação do serviço público de proximidade às populações, à luz da Lei 75/2013. Muito obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Ana Rita, faça o favor. -----

---- **Interveio a Senhora Rita Amaro do INOV para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, muito obrigada. Salientar a excelente execução financeira que a

UFOPAC manifestou, e naturalmente, que permite depois alocar essa verba aqueles que mais necessitam, às populações mais vulneráveis. -----

Destacar, para não variar claro, o programa da Farmácia Solidária com o investimento como disse há pouco, quase um milhão de euros, novecentos mil euros. Mantemos o nosso Centro de Enfermagem gratuito em Caxias, já com 288 beneficiários em três meses. -----

Congratular naturalmente, o Executivo pelas comemorações do mês da Saúde Mental, sabendo que esta área, penso que é do conhecimento de quase todos, têm apenas 0,5% do Orçamento de Estado alocado. -----

Destacar também e reforçar aquilo que foi dito pelo colega da CDU, o apoio às famílias mais vulneráveis e designadamente, aquilo que é muito importante o nosso suporte, que é a rede colaborativa do território, a UFOPAC tem atribuído várias participações financeiras, a entidades que neste momento têm tido muitas dificuldades, já tinham antes da pandemia, IPSS'S do nosso território e este incremento financeiro, que está a ser atribuído à rede colaborativa, tem sido muito importante para fazer face às dificuldades financeiras das famílias. Julgo que é tudo.

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Joana Santa Marta, faça o favor. -----

--- **Inteiveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Queria salientar neste documento, as Festas de Paço de Arcos e as Festas de Caxias, tive a oportunidade de acompanhar de perto, quase diariamente ambas as Festas, foi realmente um gosto, poder reviver as Festas de Paço de Arcos e as Festas de Laveiras, a organização não estaria perfeita, mas nada é perfeito, mas estava realmente muito bom, foi muito agradável, o contato com a população, as pessoas estavam verdadeiramente felizes por se encontrarem libertas da pandemia e estavam

Handwritten signature and initials in the right margin.



verdadeiramente felizes a confraternizarem umas com as outras. Muito obrigada ao Executivo da Junta por nos ter dado a oportunidade de termos estes momentos de confraternização com a nossa população. -----

--- **Intervêio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Hugo Alves, faça o favor. -----

--- **Intervêio o Senhor Hugo Alves do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:**

Muito obrigado. O grupo político Evoluir Oeiras, reconhece neste documento a descrição exaustiva das delegações de competências, bem como da situação financeira do último trimestre, e a isso junta-se uma descrição da informação de serviços, onde se destacam os serviços de secretariado, apoios sociais e familiares e de saúde, que esperamos que continuem a ser reforçados durante os próximos trimestres. -----

Em relação à realização de eventos culturais e também desportivos, referindo-se este relatório, a Informação Escrita a um período em que crianças e jovens estão de férias no período escolar, em que há menos limitação climática à movimentação Sénior, em que grande parte da população ativa passa metade, parte ou na sua totalidade dos seus períodos de férias, queremos reforçar a ideia de que não se realizaram para além das Festas Religiosas que têm o seu impacto com certeza, junto das populações, um reforço dos eventos culturais, extra eventos religiosos, por isso, deixamos o apelo que nos próximos trimestres e no trimestre semelhante do ano seguinte, se reforce esta atividade cultural, até promovendo artistas residentes na UFOPAC. -----

Segundo, reforçamos que é essencial garantir um avanço nas relações entre esta Assembleia e as populações, só com uma nota à parte à Informação Escrita e em relação à transferência reforçamos a ideia, que é preciso transmitir estas sessões para termos uma garantia de uma maior participação cívica na atividade da Assembleia. --

Obrigado. -----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhora Teresa Travassos, faça o favor. -----

--- **Inteiveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Só uma pergunta muito concreta, pode ser que não tenha encontrado no relatório, uma vez que se falou no número de utilizadores do Posto de Enfermagem e que de facto, foi respondido que não se justificava fazer os postos de enfermagem, também em Oeiras e Caxias, porque havia as idas ao domicílio, perguntava, em que parte do relatório é que está? Porque não encontrei, mas pode ser que esteja, onde é que está a informação sobre o número de visitas ao domicílio. -----

--- **Inteiveio a Senhora Rita Amaro do INOV para dizer o seguinte:** -----

Senhora Arquiteta, não percebeu que quem faz, peço desculpa, há aqui qualquer questão. A Senhora Arquiteta não percebeu que quem faz as visitas aos domicílios é o ACES Oeiras, não tem de aparecer neste relatório. Obrigada. -----

--- **Inteiveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Está esclarecido, foi falha minha. -----

--- **Inteiveio a Senhora Rita Amaro do INOV para dizer o seguinte:** -----

Sempre ao dispor. -----

--- **Inteiveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada. -----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Antes de avançar e porque estamos a terminar, fazemos um pequeno reparo, parece





que há uma discreta confusão vossa, entre a transmissão de uma sessão destas e a transparência. São coisas diferentes. Só para que fiquem cientes que são coisas diferentes, recordo que tudo o que se passa aqui dentro é transparente, independentemente de ser transmitido ou não, o simples facto de os Senhores estarem aqui, deliberarem, votarem, fica em ata. Isso é de uma transparência imensa. E a ata é, não apenas votada por vós, mas antes de ser votada por vós, felizmente temos muita gente a dar os seus contributos para que a ata fique o mais fidedigna possível. A ata é o instrumento legal da transparência. Não confundam divulgação e transparência - são coisas diferentes. -----

--- **Inteiveio o Senhor Hugo Alves do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:**
Se me permite, não discordo em nada do que disse, mas acho que as duas convergem. -----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----
Podem convergir, mas são diferentes uma da outra, não utilizem o termo transparência para acederem aos vossos objectivos políticos, são coisas diferentes, muito obrigado. -----

--- **Inteiveio o Senhor Hugo Alves do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:**
São diferentes, mas convergem. -----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

5. Apreciação da Informação Escrita da Presidente do Executivo sobre a atividade da União das Freguesias de 01 de junho a 31 de agosto de 2022. -----

---- **A Assembleia tomou conhecimento.** -----

Dito isto e não havendo outros assuntos a tratar, foi cumprida a nossa agenda, queria congratular-vos a todos pelo passo que hoje foi dado, ao contrário do receio de alguns, penso que foi um passo muito importante e é um passo que fica na história do

Município todo, quer por termos sido pioneiros, quer pelo facto, acima de tudo, de
queremos a tal transparência. -----

Resta-me solicitar que seja aprovada ou seja, votada para aprovação a minuta da ata
que vos vou ler sucintamente. -----

----- **A ata em minuta foi aprovada por unanimidade.** -----

Muito obrigado a todos pela presença e acima de tudo mantenham-se saudáveis.
Deixar um grande abraço à nossa Presidente da Junta de Freguesia, votos de rápidas
melhoras, que está constipada. -----

---- **ENCERRAMENTO** -----

--- O Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às 23h45m, da qual será lavrada
a ata. -----

--- Para constar se elaborou a presente ata, que depois de lida e aprovada pela
Assembleia, será assinada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e
secretários.



O Presidente da Mesa da Assembleia



A 1ª. Secretária



O 2º. Secretário

